ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 15

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 19.

Não funccionou hoje o senado por falta de numero.

Camara.—Tratado de Acre

Rio, 19.

Hoje, na sessão publica da Camara, o sr. Alfredo Varella insistiu em voltar ao incidente da troca de injurias com o sr. Jesuino Cardoso.

O presidente declarou-lhe então que o incidente fôra cancellado e não admittia fosse reproduzido, não consentindo mesmo que o reclamante procedesse á leitura das notas tachygraphicas a tal respeito.

Insistindo o sr. Alfredo Varella, chamou-o o presidente á ordem, mas de nada valeu isto, porque o deputado rio-grandense, perseverando em occupar-se do referido incidente, declarou que só a policia, entrando alli, poderia arrancal-o da tribuna.

A' vista de semelhantes declarações, o presidente retirou-lhe a palavra, appellando deste acto para casa.

Não havia, porém, numero para a votação.

O sr. Alfredo Varella, espera-se, tentará de novo amanhã occupar-se do incidente e lêr as notas tachygraphicas que lhe são relativas.

Na sessão secreta occupou a tribuna até seis horas da tarde, defendendo longamente o tratado de Petropolis, o sr. Enéas Martins.

O debate ficou adiado.

As commissões de orçamento e constituição já elaboraram o projecto, que terá de ser discutido depois da approvação do tratado.

Auctoriza esse projecto o governo a abrir os creditos necessarios para execução do mesmo tratado, a administrar o territorio acreano e a cobrar provisoriamente os impostos; marca, finalmente, a organização definitiva do Acre para Maio deste anno.

General Bocayuva

Rio, 19.

Os jornaes publicam hoje uma declaração, do sr. general Quintino Bocayuva, de que não acceita o cargo de senador, no preenchimento da vaga do dr. Nilo Peçanha. No caso de ser eleito, apesar da declaração que faz, conclue dizendo que está resolvido definitivamente a voltar á vida privada.

Emissão de dez mil contos

Rio, 19.

O thesouro emittiu hoje dez mil contos de réis de papel moeda por antecipação da receita do terceiro trimestre do corrente anno.

Contra-almirante Leão

Rio, 19.

O contra-almirante Baptista de Leão embarcará para Manáos no dia 21 do corrente.

Dr. Corrêa Dutra

Rio, 19.

Está gravemente enfermo o deputado federal dr. Corrêa Dutra.

O caso das estampilhas

Rio, 19.

O 3.º promotor publico denunciou hoje o advogado Julio do Valle e o dr. José Marianno pelo caso das estampilhas desapparecidas do thesouro e encontradas em poder de ambos.

Venda de estampilhas

Rio, 19.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, acaba de expedir uma circular, regularizando a venda de estampilhas.

Estrada de Madeira

Rio, 19.

O club de Engenharia continuou a discussão do melhor traçado da estrada do Madeira ao Mamoré, tendo-se feito ouvir o dr. Agostinho Reis, que opina deve a tracção ser electrica.

1.º tenente Gonçalves

Rio, 19.

Falleceu o 1.º tenente reformado da armada, Luiz Manoel Gonçalves.

A revolução do Uruguay

Porto-Alegre, 19.

Um telegramma de Sant'Anna do Livramento dá noticias de um combate, ultimamente travado entre os blancos e colorados, não designado o logar em que se realizou.

Accrescenta que, nesse combate, morreram o senador Doroteu Navarrete, o dr. Guilherme Muratori e muitas outras pessoas de elevada posição social.

Greve de carroceiros

Paranaguá, 19.

Os carroceiros acabam de declarar-se em greve.

Futuro governo de S. Paulo

S. Paulo, 19.

Foram proclamados candidatos á presidencia do Estado o dr. Jorge Tiberiçá e á vice-presidencia o coronel Mello e Oliveira.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 12 5/32.

EXTERIOR

Exposição agricola

Lisboa, 19.

Encerrou-se a interessante exposição agricola do palacio de Crystal do Porto.

Russia e Japão

Londres, 19.

Um telegramma de S. Petersburgo annuncia que o ministro do Japão fizera esta importante declaração: ainda mesmo não dando a Russia uma resposta satisfactoria á ultima nota do Japão, a situação não será desesperadora; o governo do Czar reconhece os direitos da Coréa, inclusive o que tem ella de abrir os seus portos ao commercio estrangeiro.

Novos planetas

Londres, 19.

Por um dos nossos observatorios acabam de ser descobertos tres novos planetas.

Armada allemã

Berlim, 19.

O governo pediu ao reichstag o augmento do material naval, apresentando-lhe um quadro comparativo da armada de todas as potencias.

Tromba d'Agua

Nova-York, 19.

Telegrammas procedentes do sul d'Africa referem que uma tromba d'agua cahiu sobre Bloenfontein, inundando-a' occasionando mortes. Duzentas casas desabaram.

João Francisco

Buenos-Ayres, 19.

A «Nacion» accusa João Francisco de fornecer gente e auxilio á Apparicio Saraiva.

Navios de guerra

Buenos-Ayres, 19.

O governo desistiu da venda de alguns de seus vasos de guerra.

Greve terminada

Buenos-Ayres, 19.

Terminou a greve dos estivadores.

Depois da victoria

Montevidéo, 19.

Chegam a esta capital levas de soldados feridos nos ultimos combates.

Considera-se a revolução terminada.

Sabe-se que Apparicio Saraiva ficou ferido numa das pernas.

O general Muniz continúa a perseguir os revolucionarios, que andam dispersos.

Ministro do Brazil

Santiago, 19.

O ministro do Brazil esteve hontem gravemente enfermo, hoje, porém, vae melhor.

NOTAS INDISCRETAS

Em um dos rodapés do *Diario*, em fins do mez ultimo, nós escrevemos:

« Esses que fazem a grita contra determinada *banca de bicho* e excommungam agora, *ex-informata conscientia*, o seu proprietario, outr'ora tão defendido por elles mesmos, vestem *toilette* para as situações diversas e trazem os punhos de renda do sr. de Buffon.

O *jogo do bicho* não é uma novidade, nem um invento de nossa terra.

Importámol-o da capital federal, onde teve e não sabemos si ainda tem fóros de cidade.

Para collocar-se no mesmo pé de igualdade das loterias falta-lhe apenas um decreto do governo.

Bancam-n'o centenares de pessôas, algumas até bem conhecidas e qualificadas.

Muitos dos adversarios do governo fazem delle profissão e delle tiram os recursos da propria manutenção.

Joga o *bicho* a população inteira e desde o vintem do menino aos cruzados dos maiores, desde o tustão dos criados aos mil réis dos patrões, é bem rara a casa onde semelhante *distracção* não penetra.

Na intimidade desses censores viveram e ainda vivem muitos dos chamados banqueiros de *bichos*, alguns dos quaes adquiriram rapidos capitaes, que levaram para fóra do Estado ou aqui mesmo têm malbaratado.

Mas é que estes não *atiravam aos infelizes as migalhas* de seus cofres.

O egoista *primo vivere* é assim a melhor de todas as maximas.

Da confiança desses que agora se melindram com a fartura do que reparte com os pobres os lucros que lhe deixam os jogadores, gozaram outros senhores de eguaes emprezas, a merecer sempre affectuosos e escolhidos adjectivos.

Os pudicos que se abrigam á sombra de Catão e susceptibilisam-se com as esmolas sahidas dos cofres dos *bichos*, não viram nas mãos as manchas de tinta dos elogios que dispensavam a outros banqueiros, que davam esmolas, não aos pobres, mas ás donzellas formosas e confiadas. »

Eis ahi o que nós escrevemos, a proposito de umas largas e generosas esmolas distribuidas aos pobres por nosso intermedio.

Isso que ahi está não é absolutamente uma apologia do jogo do bicho, como injustamente suppõe agora o vibrante chronista d'*A Provincia*.

O que nós quizemos accentuar foi apenas o caracter muito pessoal da campanha movida contra o banqueiro a que nos referiamos, com quem aliás não mantemos sequer simples relações de cortezia.

Reportando-se ás extracções das loterias do Natal, escreveu ha dias *O Seculo*, de Lisbôa:

« Quem ha de passar alegremente o Natal são os felizes jogadores das duas grandes loterias portugueza e hespanhola a quem sahiram os maiores premios.

Mas a par destes, contemplados pela sorte, quantos e quantos que ficaram de lagrima ao canto dos olhos! E' que a loteria é uma preoccupação para muita gente, que passa a vida a suspirar pela sorte grande, a fazer calculos do que faria se ella lhe sahisse, e que depois de rasgar a cautella branca, «com que se habilitára», leva horas a olhar para a lista afixada na parede da loja onde gastou aquelles seis ou doze vintens, que lhe poderiam servir para comprar coisa de urgente necessidade, mas que foram sacrificados a uma esperança chimerica.

Ha poucas pessoas que não tenham a paixão do jogo.

Mas este ao menos—e é hoje o unico permittido no nosso paiz—faz-se com absoluta impossibilidade de fraude e destina-se a manter uma instituição, que mitiga muitas desgraças, sustentando asylos, distribuindo refeições a indigentes, pagando renda de casa a muitas pessoas que sem isto não teriam tecto a que se abrigassem. »

O quadro é bem o mesmo do jogo do *bicho*!

Ora, si é possivel enaltecer o jogo loterico *quando elle se destina a mitigar desgraças, distribuir refeições a indigentes, pagar algumas rendas de casa a pessôas que sem isto não teriam tecto a que se abrigassem*, por que não separar o banqueiro de *bichos* que tão fartamente distribue os seus lucros em acções de rigorosa philantropia?

O jogo todo elle é um vicio, mas, Deus do céo! sejamos logicos e justos.

Condemnemol-o em todas as suas modalidades.

Fazermos apologia do *bicho* nós que nunca o jogámos!

Praticamente, nós é que somos dos seus maiores adversarios.

NA MACIOTA...

CCLXIV

« A sessão tumultuosa do *Club Popular* revela discordia entre os amigos do dr. José Marianno e os do dr. Martins Junior. »

Olhem, que ha de ser sempre essa arrelia!
Mais uma vez, com todo o espalhafato,
Degringolou-se o *Clube da Harmonia!*
Podéra, não! Não podem fazer liga,
Hão de viver continuamente em briga
Cachorro e gato...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de Policia, nomeou por acto de 18 do corrente, para os cargos de subdelegado e 2.º supplentes de subdelegado do districto de S. Lourenço de Tejucupapo do municipio de Goyanna, os cidadãos Francisco Antonio Bezerra de Menezes, e Henrique Olympio Tavares da Rocha Filho; 2.º supplente de subdelegado do districto de S. Sebastião de Areias do mesmo municipio o cidadão Manoel Xisto Gonçalves Lima, em substituição dos actuaes que foram exonerados, para subdelegado do districto de São João do municipio de São Lourenço da Matta o dr. José Francisco de Barros Rego, em substituição do actual que falleceu.

Escreve-nos o sr. dr. J. Saboia:

« O editorial de hontem publicado no *Correio do Recife* accusa injustamente o exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira, dizendo que as obras ultimamente executadas no Palacio do Governo, algumas das quaes ainda estão em andamento, o foram independentemente de concurrencia publica em detrimento dos cofres estaduaes, bem como as da ponte 7 de Setembro.

No caracter de director das obras publicas e como tal responsavel pela execução desses serviços, cumpre me esclarecer os factos, que foram naturalmente por informações menos exactas completamente invertidos. Para melhor desenvolvimento do assumpto dividirei em tres partes o alludido editorial.

A primeira é a que se refere ás obras da ponte « 7 de Setembro »; a segunda ás de Palacio e a terceira ao parentesco existente entre o empreiteiro das mesmas obras e a pessôa do genro do governador.

Quanto a primeira, isto é, ás obras da ponte « 7 de Setembro », posso garantir que nenhum serviço foi ali executado que não fosse por meio de concurrencia publica desde o material metallico adquirido na Europa até a conclusão dos reparos, que foram contractados em primeiro logar com Pierre Courtadon, depois com o sr. Manoel Galvão e finalmente com o dr. Augusto Vaz e seu filho Oswaldo Vaz, como se verifica nesta Repartição.

Quanto as obras de Palacio o que se deu foi o seguinte:

Achando-se desnivelado o soalho do salão de recepção e o forro correspondente já arqueado, o sr. Governador ordenou-me que mandasse confeccionar o respectivo orçamento afim de serem os serviços postos em concurrencia.

Do exame, porém, que se procedeu para organização desse orçamento, verificou-se que o referido soalho ameaçava desabar e que qualquer demora veria acarretar maiores prejuizos e quiçá algum desastre.

Em vista disto, tomei o alvitre de chamar o sr. Joaquim do Rego Barros, que havia sido encarregado pelo dr Augusto Vaz de administrar as obras da ponte 7 de Setembro, incumbencia que desempenhou a contento da Repartição, e autorizou-o a fazel-os de accôrdo com uma tabella de preços por mim organizada antes do inicio dos trabalhos, a qual está nesta Secretaria.

Depois de iniciados estes chegou-se á evidencia que o resto do edificio achava-se em pessimo estado de conservação e como o empreiteiro se sujeitasse aos preços por mim estabelecidos e procurasse sempre executar os serviços com toda regularidade e segurança, não tive escrupulos em determinar que elle proseguisse até a sua conclusão.

Eu tambem, sr. redactor, sou partidario da concurrencia publica para as obras do Estado, mas nem sempre essa medida póde ser adoptada, porque geralmente retarda os serviços e os de que se trata denotavam perigo imminente. Além disso, não sendo prosperas as condições do Thesouro um contracto que tem prazos limitados para começo e conclusão das obras veria collocar em difficuldade esta Directoria e o proprio contractante.

As contas apresentadas pelo empreiteiro são todas por mim examinadas e visadas e a intervenção do sr. governador limita-se a simples auctorização de pagamento depois das informações precisas.

A terceira parte, referente ao parentesco do empreiteiro com o genro do dr. governador é ainda mais fragil que as outras, porquanto ainda agora ignoro se effectivamente é parente de s. exc. ou de seu genro o sr. Joaquim do Rego Barros.

Convidei-o para esses serviços, posso vos asseverar sob minha palavra de honra, sem indicação de pessôa alguma e o fiz porque em outros pequenos serviços por elle executados, revelou-se trabalhador, honesto e cumpridor de seus deveres.

São estas as informações que me cabe prestar ao publico e certo de que não recusareis a publicação da presente, que é a expressão da verdade, antecipo-vos os meus agradecimentos e subscrevo-me.

Vosso patricio e criado obrigadissimo. —*J. Saboya*, director interino. »

NO LAR

Ajustaram o seu consorcio o nosso estimavel amigo sr. dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, zeloso 3.º promotor publico do Recife, e a gentil *signorita* Maria Amalia de Oliveira e Silva.

O acto civil deverá realizar-se, pelas 5 horas da tarde de 30 do corrente, no 2.º andar do predio n. 61 á rua da Aurora, onde residem os pais da noiva, e a cerimonia religiosa, toda intima, terá lugar, nesse mesmo dia, pelas 7 horas da noute, na matriz da Bôa Vista.

Os noivos vão fixar residencia á rua de S. João, no Arraial.

Ao illustre sr. dr. Octavio Tavares, bem como á sua futura companheira, desejamos, com a maior expansão de affecto, venturas á farta, uma existencia completamente feliz.

— Faz annos hoje o estimavel negociante de nossa praça sr. Rodolpho Cancio do Rego.

A importante casa de fazendas e modas *Loja do Coelho*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 56, teve a amabilidade de enviar-nos hontem uma rica pasta de *chagrin*, com dedicatoria em caracteres doirados, á qual acompanhou um gracioso chromo para block e um cartão de phantasia, felicitando-nos pela entrada do novo anno.

Gratos á gentileza dos srs. Domingos Coelho & Soares, desejamos todas as properidades em seu ramo de negocio.

Festejos carnavalescos

Foi eleita a seguinte commissão para a ornamentação da rua dr. Rosa e Silva nos 3 dias do carnaval.

Presidente coronel Manoel Antunes de Oliveira;—thesoureiro Antonio Vasconcellos;—secretario Domingos Decrecenzo;—adjunctos Manoel Alves, Caetano Moscarell, Domingos Coêlho, João Climaco, José Luiz Salgado, Agripino Branco, Antonio da Cruz Ribeiro, José Maria de Carvalho, João Cavalcante, José Luiz da Cruz, Benvenuto de Lacerda, Domingos Guimarães e Francisco A. Lemos.

Encarregados da ornamentação:—Manoel de Araujo Vianna, Izidoro Alfredo de Medeiros, Bernardino Praça, Alfredo Guedes, Antonio de Sá, Alvaro Arthur dos Santos e Pedro de Sant'Anna Costa.

A commissão encarregada não poupará esforços para o grande brilhantismo da rua.

— A vista da recusa de alguns negociantes da rua do Livramento para fazerem parte da commissão de ornamentação da mesma rua, ficou assim constituida a nova commissão.

Presidente José de Paiva Ferreira Alves;—vice-presidente Antonio Vieira de Mello;—thesoureiro Adolpho Guimarães;—vice-thesoureiro João Ribeiro;—secretario Antonio Ferreira Lopes Sobrinho.

Commissão de ornamentação:—José Avelino da Silva, João Alvaro de Menezes, Antonio T. Cerejo, Antonio Ferreira Lopes Filho, Marcellino Passos, Sergio Gonçalves e Joaquim Assalino.

VARIAS

O thesouro do Estado, iniciou hontem o pagamento dos juros das apolices da divida publica, relativos ao semestre de janeiro a junho do anno passado.

Estão sendo chamados os possuidores, cujos nomes principiarem pela lettra A.

×

Passou hontem por esta capital, a bordo do *Planeta*, com destino á capital federal, o alferes do exercito José da Penha Alves de Souza, que collaborava ultimamente na imprensa cearense.

Durante a sua estada nesta cidade o talentoso militar esteve hospedado na residencia do brioso tenente do 34.º de infanteria, Raphael Archanjo da Fonseca.

×

Queixam-se os moradores da rua do Amparo e outras, a que denominam cidade alta, em Olinda, da absoluta falta d'agua.

Cumpre que o sr. gerente da empresa de abastecimento do precioso liquido dê urgentes providencias para sanar essa falta.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem por 8 dias o talhador Aquilino Barbosa, por ter vendido um kilo de carne faltando 200 grammas.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã, das 11 ás 12 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim. O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

Hontem, dia de sessão da Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, compareceu a visital-a o sr. dr. Joaquim Correia de Araujo, que por muitos annos exerceu ali, com rara abnegação, o cargo de provedor.

Recebido com demonstrações de respeito e estima que lhe tributam os seus excompanheiros na Junta, s. exc. fez sentir a gratidão que no momento patenteava pela recepção que lhe havia feito todo o pessoal da Santa Casa, por occasião do seu regresso a esta capital.

×

A sociedade *Previdente Pernambucana* publica na secção competente um aviso para a cobrança das quantias devidas, á vista do fallecimento de alguns socios.

×

Socios de clubs carnavalescos desta cidade vieram pedir-nos para obter do digno dr. chefe de policia a revogação da ordem de seus subordinados, prohibindo os ensaios carnavalescos pelas ruas, nas proximidades do carnaval.

Estamos certos que não havendo a receiar disturbios que em annos anteriores não tem succedido, em semelhantes diversões, o illustre sr. dr. Gonçalves Mello permittirá que os populares se divirtam.

×

Urge mandar concertar uma sargeta, existente no largo de Santo Antonio, cuja grade acha-se partida, constituindo perigosa armadilha, maxime á noute.

Mesmo de dia caiu ali hontem um homem do povo, que ficou com a perna bastante maltratada.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas	—	Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1	»	—Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2	»	—Dr. Alfredo Costa.
2 ás 3	»	—Dr. Cordeiro Filho.

Esportulas:

Domingos Coêlho..........	20$000
A. J. Barbosa Vianna.....	10$000
Quantia já publicada........	1:295$000
Somma........	1:325$000

Vida Social

Reuniu domingo ultimo em sessão extraordinaria a sociedade litteraria *José de Alencar*, sob a presidencia do sr. Joaquim de Góes, secretariado pelos srs. Paulo Martins e Antonio de Arruda.

Approvada a acta da sessão anterior e diversas propostas apresentadas pelos socios, accusou-se o offerecimento de diversas obras á bibliotheca feita pelos srs. Symphronio Coutinho e Alvaro Ferreira.

O sr. presidente eliminou a bem dos cofres sociaes seis socios.

— Sob a «regencia» de Farrusco, servindo de 2.º escrevente Chico Venusto, a «Bohemia Pio Piparote», realizou sextafeira passada a 1.ª *cuja* d'este anno.

Aberto o expediente, no qual o regedor leu o relatorio do movimento social que foi approvado, tomaram posse: Farrusco do cargo de regedor, fazendo um ligeiro palavriado agradecendo; Chico Venusto, do cargo de bibliothecario, dr. Zeca Britto, de socio effectivo.

O 2.º escrevente leu um officio do «Centro Litterario Paulo d'Arruda» communicando a sua fundação.

A nova sessão ficou marcada para quinta-feira vindoura.

— No dia 27 do corrente o *Centro Litterario e Recreativo de Nazareth*, realizará uma sessão litteraria solenne em commemoração ao 25.º anniversario de sua creação, que inaugurando no salão de honra o retrato do seu socio benemerito sr. dr. Ribeiro da Silva e entregando-lhe o respectivo diploma.

Por essa occasião o illustre sr. dr. Ulysses Costa, realizará uma conferencia litteraria.

Finda a conferencia, terá lugar no elegante theatro do *Centro* um espectaculo de gala, sendo representado o drama em 3 actos: *Martha*, escripto especialmente pelo sr. dr. Ribeiro da Silva, para essa festa.

Terminará o espectaculo a chistosa comedia: *Uma noiva masculina*, do mesmo autor do drama.

— O *Club dos maroins* nomeou a seguinte commissão para tratar das festas do proximo carnaval: presidente Joaquim Honofre Ribeiro, auxiliares Antonio Dias Mendes, Bernardino Maia Junior, Joaquim Roberto Filho, Francelino Silva, José Ignacio e Eduardo Reis Gomes de Mello.

O club fará hoje, ás 7 horas da tarde, um grande ensaio de musica e canto rias.

— O club do *Timbú* reune hoje em sessão ordinaria.

— No arrabalde Feitoza acaba de fundar-se a sociedade recreativa *31 de Dezembro*, que procederá a eleição da sua directoria no domingo 24 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Apresentaram-se hontem ao quartel-general os seguintes officiaes:

Por conclusão de dispensa do serviço o capitão do 34.º de infanteria, Luiz Narciso de Barros Cavalcante, tenente do 27º Arsenio Borges, que se reunirá a seu corpo na primeira opportunidade; alferes do 2.º Sebastião Braulio de Carvalho; por ter deixado o commando do contingente do Ceará, o alferes do 14.º Luiz Ignacio da Costa; por ter sido mandado recolher ao 2.º o alferes-alumno Deusdedit Barbosa; em transito para a capital federal o alferes-alumno Pedro Ribeiro Dantas, que servia no contingente do Rio Grande do Norte.

ALMA RELIGIOSA

O hasteamento da bandeira do marty S. Sebastião effectuou-se na quinta-feira passada na cidade do Cabo, com maxima solennidade. Grande numero de creanças e moças, trajando de branco acompanharam o prestito que esteve muito concorrido, abrilhantando a philarmonica Cabense o acto religioso.

Effectuou-se pelas 8 1/2 da tarde o basar de prendas que foram bastante disputadas, sendo o resultado satisfactorio.

O esforço de alguns habitantes para que se realizasse a festa com a maxima solennidade, será certamente compensado pelos auxilios que tem recebido.

As novenas cantadas pelas exmas. senhoras dd. Anna Poggi e Alice Camara têm tido um brilhantismo fóra do commum. Fazem parte da orchestra, dirigida pelo musicista Pedro de Sant'Anna, os distinctos amadores Jonas Caldas e Anna Caldas.

✠ A 2 de fevereiro proximo realizar-se-á a festa de N. Senhora das Candeias, com a pompa e brilhantismo que fôr possivel, pois não tendo a igreja patrimonio, esta festa, cuja devoção prende-se á nossa patria historia, depende da generosidade dos respectivos juizes e mordomos cuja escolha recaiu em um pessoal, que prima pelo amor á religião.

Entre os juizes e mordomos, foi escolhido para juiz perpetuo o respeitavel coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti e para juiza da bandeira a dignissima esposa do distincto negociante major Engracio Ribeiro.

A commissão vai convidar a respeitavel Associação do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, que acaba de crear-se nos Prazeres, para assistir á festa e não só dar-lhe maior realce como abrilhantar a procissão.

✠ Conforme fôra anteriormente annunciado, realizou a Egreja Evangelica Pernambucana, no dia 18 do corrente, a sua assembléa geral, perante numero regular de membros, sob a presidencia do pastor Alexander Telford.

O relatorio apresentado pela directoria referente ao anno proximo findo, accusa os seguintes dados:

Caixa de manutenção do culto—Receita 765$300; despesa 786$580; deficit para janeiro 21$280.

Caixa do patrimonio—Receita 975$530; despesa 871$230; saldo para janeiro.... 104$300.

Caixa da escola parochial—Receita.... 693$100; despesa 684$500; saldo para janeiro 8$600.

Caixa de evangelização—Deixou de ser apresentado o relatorio do movimento desta caixa, o que será feito na primeira occasião.

Em seguida procedeu-se á eleição para a nova directoria, sendo o resultado o seguinte:

Directoria do patrimonio: presidente, revd. Alexander Telford; 1.º secretario, Ulysses de Mello; 2.º dito, José Thomaz de Aquino Filho; thesoureiro, Manoel de Souza Andrade; procurador, Manoel Francisco da Costa.

Directoria da evangelização: presidente, Walter Cooper; vice dito, Ulysses de Mello; 1.º secretario, José Thomaz de Aquino Filho; 2.º dito, Gabriel da Rosa Lima; thesoureiro, João da Fonseca e procurador Pedro Campello.

Foi marcado o dia 31 do corrente para a posse dos eleitos.

✠ Realizar-se-á do domingo 24 do corrente, no largo do Carmo, em Olinda, o grande bazar de prendas que, em beneficio dos seus cofres, promove a Sociedade beneficente dos empredos da companhia trilhos urbanos.

Durante a festa tocarão duas bandas de musica, subindo nessa occasião um surprehendente aerostato, modelo do n. 10 Santos Dumont, que mede 15 metros de comprimento.

O largo do Carmo achar-se-á caprichosamente ornamentado e illuminado a acetylon.

A Companhia trilhos urbanos de Olinda facilitará a conducção aos srs. passageiros.

✠ A devoção particular do glorioso martyr São Sebastião, erecta na freguezia de São José, manda celebrar hoje uma missa em louvor ao seu padroeiro São Sebastião, ás 8 horas da manhã, na egreja de São José de Riba-Mar, estando a imagem em exposição na séde provisoria, á rua de S. José n. 17, das 7 ás 9 horas.

✠ Na egreja da Madre de Deus haverá hoje. pelas 8 horas da manhã, missa em louvor ao martyr São Sebastião, ficando a mesma imagem exposta á adoração dos fieis, desde hoje até sabbado.

✠ Rezar-se-ão hoje, ás 8 1/4 horas do dia, na ordem 3.ª de São Francisco, os officios funebres por alma da baroneza de Aguas Bellas.

No *atelier* do pintor Prati:

— Dou-te os meus parabens. Já está terminado o teu magnifico quadro, e não tem mais que trabalhar.

— Ao contrario—contesta o artista—agora é que eu tenho mais que fazer. O maior trabalho que me dá um quadro é... vendel-o.

O trem da ferro-via de S. Francisco que chegou hontem ás 10.20 do dia á estação de Cinco Pontas, esmagou entre as de Bôa Viagem e Afogados um cavallo, matando-o instantaneamente.

O almocreve salvou-se a custo, saltando do animal.

Se as empresas Pernambucanas tomassem o exemplos das vias-ferreas sulistas, tornando effectiva a prohibição, por meio de pesadas multas, do trafego de pedestres e animaes pelo leito das linhas, este e outros amiudados casos não se dariam tão repetidamente.

João Luiz e Antonio da Silva, encontrando-se no dia 7 do corrente, em terras do engenho *Teimosia*, pertencente ao municipio de Amaragy, com José Luiz, de quem ha tempos eram inimigos, aggrediram-no, desfechando-lhe um tiro.

Como a victima permanecesse com vida, sedentos de sangue, vibraram ainda os aggressores, contra o infeliz, diversas cacetadas e uma facada, causando-lhe a morte.

Os assassinos, praticado o crime, conguiram evadir-se.

O delegado de policia local tomou conhecimento do facto.

«O peticionario declare para que fim quer a certidão requerida»: foi o despacho firmado no requerimento do capitão do regimento de infanteria Jeronymo Odom Ferreira Cabral, no qual solicitou que lhe fosse passado por certidão o que constar dos seus assentamentos desde 1893 á presente data.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José de Hollanda Chacon, residente no districto de Santo Antonio e d. Dympna Glafira Regis, residente no districto da Boa-Vista, solteiros.

Davino de Almeida Bastos, viuvo, e d. Thereza de Oliveira Faneca, solteiros, residentes no districto da Boa-Vista.

O menor Eduardo Ferreira da Luz, hontem ás 2 1/2 horas da tarde, na rua da Palma, atirou uma pedrada em seu companheiro José Pedro dos Santos, fracturando-lhe o craneo.

O offensor foi preso, sendo recolhido á Casa de detenção, á ordem do delegado do 1.º districto da capital.

PELO CORREIO

Voltou á discussão o caso do capitão Alfredo Dreyfus.

Depois do processo de Rennes e da condemnação de Zola, muita luz se fez em torno da questão.

Hoje, por exemplo, é sabido que para obter a segunda condemnação de Dreyfus foi apresentado aos juizes de Rennes, entre outros documentos, um falso *bordereau* secreto, que se dizia annotado pelo proprio punho do imperador Guilherme. Ora, quando só ha pouco tempo veiu-se a descobrir mais essa falsidade, o deputado socialista Jaurés pediu contas na camara á bancada nacionalista, a qual, não podendo defender-se, negou o facto, mas houve juizes que pertenceram ao conselho de Rennes e que acharam de seu dever e direito desmentir a bancada.

Mais ainda: Como se sabe, um dos testemunhos que mais comprometteram Dreyfus em Rennes foi o do famoso cavalheiro de industria Czernusky, arrastado, á ultima hora, á barra do tribunal, pelo general Mercier.

Czernusky, ultimamente preso, por negociar importantes documentos concernentes á defeza allemã, declarou, que nunca teve outro meio de vida, sinão o de saber vender-se bem e em occasião opportuna.

Segundo elle proprio, todo o seu depoimento de Rennes foi mentiroso e bem pago. Por quem?

Não é preciso pôr os pontos nos *i i*.

Ainda mais: Varios documentos, que contribuiram poderosamente para a segunda condemnação do prisioneiro da Ilha do Diabo, foram propositalmente confeccionados para esse fim, falsificados ou alterados.

Tenha-se em vista essa carta escripta pelo addido militar allemão e que ultimamente serviu de thema a um artigo da « Lanterne ». A missiva, que tambem foi apresentada aos juizes de Rennes, como prova da culpabilidade de Dreyfus, era datada de 5 de março de 1895.

Comtudo, como nessa época Dreyfus já estava na Ilha do Diabo, e a carta referia-se a novas e proximas traições, os inimigos do ex-capitão, cortaram com uma tesourada o cabeçalho do documento e de novo dataram-n'o de abril de 1894, época em que Dreyfus ainda estava em liberdade.

Mas, um falsario nunca pensa em tudo e a diabolica machinação transformou-se em accusação contra os proprios inimigos do innocente. De facto, na carta fazia-se allusão ao dia 31 do corrente »; ora, o mez de abril nunca teve 31 dias.

Descoberta, pois, a falsificação da accusadora missiva, entrou-se em exame mais aprofundado desta e viu-se que a parte superior, contendo a verdadeira data, havia sido simplesmente cortada.

Porém, uma vez averiguado isso e uma vez que o documento falava em novas traições, era evidente que, após a prisão de Dreyfus, os mesmos manejos criminosos a elle indevidamente attribuidos, continuavam a dar-se no exercito.

Por conseguinte, hoje é coisa sabida e constatada que houve, de facto, um ou varios traidores e que, para salval-os, um partido politico, que ousa dizer-se catholico, não recuou deante da condemnação e do martyrio de um innocente.

A vista disto o sr. Jaurés e seus amigos reclamavam com todo o ardor uma nova revisão do processo e um exame apurado no celebre *dossier* secreto; os nacionalistas, pelo contrario, gritavam escandalo! e queriam impedir a todo o custo que se entrasse em estudo aprofundado da questão, porque, estando agora exilados do governo e das repartições publicas, não têm meios de impedir que sejam trazidas á luz todas as podridões por elles forjadas, podridões cujos vestigios devem ter ficado nos archivos officiaes.

Mas, os acontecimentos levados á tribuna pela bancada socialista eram por demais escandolosos para deixar indifferente a opinião publica.

De outro lado como o debate ameaçasse eternisar-se no parlamento, o deputado Chapuis apresentou á camara uma ordem do dia, que foi acceita pela maioria e que poz fim ao incidente. Eis o theor dessa ordem do dia: « La Chambre, confiante dans le gouvernement, et résolue á ne pas laisser sortir l'affaire Dreyfus du domaine judiciare, passe á l'ord du jour ».

Deante disto, o general André, ministro da guerra, subiu á tribuna e declarou que o governo acceitava de bom grado a incumbencia de proceder a um inquerito serio e escrupuloso sobre a questão.

Taes incidentes passavam-se em principios de abril do anno corrente. Poucos dias depois (21 de abril) o ex-capitão Dreyfus, assignalando ao ministro da guerra os « fatos novos » denunciados na camara pelos socialistas,—« factos novos » que davam logar a uma revisão do processo, si acaso ficassem verificados — pedia a seu turno que um inquerito se fizesse, para esclarecer a verdade e auxiliar a justiça. Outrosim, o ex-capitão terminava sua carta com um pedido formal de revisão.

O inquerito foi, pois, começado e levado a cabo sob a direcção do proprio ministro da guerra, que, durante cinco mezes com elle se occupou, interrogando testemunhas, reunindo documentos, compulsando autos e até confrontando accusadores e defensores.

O resultado foi tão extraordinario que, terminado esse novo *dossier* da questão Dreyfus, o ministro enviou seu trabalho e suas conclusões directamente a seu collega da justiça, o qual surprehendido pela gravidade das descobertas, encarregou immediatamente a commissão especial de revisão de occupar-se da questão, de accôrdo com o art. 444 do codigo de instrucção criminal.

A commissão especial estatuiu a necessidade da revisão, e a Côrte de Cassação foi, por ordem do governo, incumbida dessa tarefa espinhosa.

Que vai succeder?

Este é o problema, lê-se no *Paiz*, que já apaixona a opinião publica em França e que divide até os mais fervorosos partidarios da rehabilitação do capitão exautorado.

Cassada a sentença, o tribunal, de cujas decisões em materia crime não ha appellação nem recurso para outra alçada, tem de escolher entre duas soluções:

1.ª revêr, por si, o processo de Rennes e julgar definitivamente, condemnando de novo o réo ou absolvendo-o, e mandando rehabilital-o e indemnizal-o como entender justo;

2.ª, annullar a sentença e determinar que Dreyfus seja submettido a 3.º conselho de guerra.

A primeira solução offerece todas as garantias de imparcialidade, de valor juridico e de ordem publica. Exclue a agitação das ruas e attenúa a publicidade.

Pondera um dos escriptores que defendem Dreyfus um argumento de valor e vem a ser que se trata sómente de reparar um erro judiciario e a Côrte de Cassação é, para tal fim, tribunal competente. Basta que legalmente a rehabilitação seja feita. Ora, tem para isso competencia indiscutivel a Côrte de Cassação.

Os que assim raciocinam dizem mais que, se já houve sete ministros da guerra que cobriram a iniquidade, não é impossivel que haja sete conselhos de guerra que a commettam... Seria um nunca acabar de processos de revisão! Convém, pois, procurar a maxima segurança de justiça e a minima probabilidade de protelação. E' o que só póde dar á Côrte de Cassação.

Esta é a doutrina de Jaurés e de Cornely dois *dreyfusistas* provados.

Mas outros— com Georges Clemenceau á frente—são pela segunda solução, isto é, pelo terceiro conselho de guerra.

Para estes, Dreyfus é a incarnação de uma idéa, o symbolo do direito individual violado e da justiça ultrajada; e, aos seus olhos, a questão não é de um homem e de um soldado, mas de todos os francezes e de todos os soldados da França, sujeitos á sorte de Dreyfus.

Foi o conselho de guerra que praticou a injustiça; pois bem, argumentam, é ao conselho de guerra que cumpre dar a reparação, fazer justiça.

Nem se diga que o espirito de classe se oppõe, insuperavelmente, á realização dessa obra, porque, se, na sua actual organização, não póde proporcionar *toda a justiça, a justiça justa e legal*, é indispensavel que a França reforme essa instituição perniciosa.

Que importa que Dreyfus continue a soffrer, se o mal é da sociedade e não do homem isolado?

Com uma nova condemnação contra o juizo imparcial da judicatura civil ficaria provada a incapacidade do fôro militar como presentemente existe. D'ahi resultaria a imposição de uma reforma dessa justiça, não em beneficio de Dreyfus, mas sim no de todos os soldados francezes.

Sob o ponto de vista social, não ha duvida de que a bôa doutrina está com Clémenceau.

E' interessante que justamente com este, que não quer ver o caso pessôal nem attender aos perigos que para o capitão condemnado existem num terceiro julgamento militar, é que está de accôrdo Dreyfus.

Com effeito, pedindo a revisão, frisou esse desejo, accrescentando as palavras— *por novo conselho de guerra*.

Será por que Dreyfus se preoccupe, como Crémenceau, com a doutrina e com o interesse social? Evidentemente não: é unicamente porque sente que qualquer outra reparação será incompleta e deixará margem a perversas suspeitas.

O que Dreyfus quer é uma rehabilitação que se imponha aos seus inimigos. Se lh'a dessem juizes civis, diriam os antisemitas que a sentença fôra comprada pelos judeus ou exigida pelo governo e que, se não entregara o processo ao foro marcial para subtrair o traidor aos que lhe conhecem o crime.

Comprehende-se deste modo a attitude de Dreyfus. Apezar dos perigos que decorrem da remessa do processo a um terceiro conselho de guerra, é natural que o condemnado, que tem consciencia da innocencia propria, prefira esse ao outro foro, com todas as garantias e commodidades que offerecia para a rehabilitação official.

Vê-se que o que Dreyfus procura é a rehabilitação perante a opinião dos seus pares e opinião publica; é uma reparação de facto, capaz de fazer calar os seus accusadores e não tão sómente uma sentença que destrua os effeitos legaes da outra.

O conselho de guerra tem inconvenientes que saltam aos olhos. Se Dreyfus os arrosta: se affronta, mais do que isso, os verdadeiros perigos que se antevêem nessa solução ao mais superficial exame, é que na verdade confia soberanamente na sua causa.

Isto não póde deixar de depôr em favor do ex-degredado da ilha do Diabo.

Não será fóra de proposito e interesse, hoje que se agita de novo a questão, fazer um ligeiro historico do grande drama, que desde 1894 agita a França.

A 15 de outubro de 1894, foi preso em Pariz o capitão Alfred Dreyfus,— unico judeu pertencente ao estado-maior francez,— accusado de vender á Allemanha importantes documentos, concernentes á defeza de sua patria. A imprensa, unanimemente então, deixou-se convencer de sua culpabilidade e fez contra o accusado uma terrivel carga, sob a inspiração do coronel Henry.

Dreyfus compareceu deante do conselho de guerra presidido pelo coronel Maurel, a 19 de dezembro do mesmo anno, e foi condemnado ao rebaixamento e á deportação.

A 4 de janeiro de 1895, o réo, que não tinha cessado de gritar sua innocencia, era rebaixado no pateo da escola militar, sendo, deante de numeroso corpo do exercito e ao som de clarins e tambores, esbofeteado com seus proprios galões, arrancados por um subalterno. Um outro tomara a espada que o condemnado cingia e, quebrando-a contra o joelho, atirara-lhe os pedaços aos pés. A 21 de fevereiro o triste, que se achava no presidio de Ré com uma leva de assassinos e outros criminosos, foi embarcado para a Ilha do Diabo, na Guyana Franceza.

Tres annos decorreram, durante os quaes o Dreyfus nunca deixou de protestar. Ordens especiaes e crueis foram dadas a seu respeito: applicaram-lhe algemas, correntes nos pés, camisa de força, em summa, martyrisaram-n'o e fizeram o possivel para que enlouquecesse, morresse ou se suicidasse.

Em Pariz, entretanto, certos acontecimentos começaram a modificar a opinião e breve as duvidas tomaram corpo. Foi assim que homens de grande coragem e abnegação, convencendo-se, pouco a pouco, da não culpabilidade do condemnado, emprehenderam a terrivel tarefa de salval-o. O primeiro desses homens foi o coronel Picquart, que, tendo compulsado os documentos apresentados ao conselho de guerra condemnatorio, sentiu a consciencia revoltar-se e deu parte de suas duvidas ao publico. Bernard Lazare publicou, no dia 11 de novembro de 1897, sua brochura intitulada *Une erreur judiciaire*. Tres dias depois, o sr. Schœrer-Kestner fez apparecer nos jornaes uma carta innocentando o condemnado.

A 14 de dezembro, o sr. Mathieu Dreyfus denunciou ao ministro da guerra o coronel Esterhazy como auctor do *bordereau* attribuido a Dreyfus. A 10 de janeiro de 1898, Esterhazy compareceu deante de um conselho de guerra, que o declarou livre de culpa. Estava-se então em plena batalha. Emile Zola publicou, na «Aurore», a famosa e admiravel carta ao presidente da Republica: «J'accuse». A isto seguiu-se o processo Zola e o formidavel levantamento de todos os que pediam justiça.

Pouco depois, derribado o ministerio Meline, o gabinete Brisson tomou conta do poder. Novo inquerito foi levantado contra o coronel Esterhazy, porém o sr. Cavaignac, jornalista e ministro da guerra, fez encarcerar o coronel Picquart e o inquerito pouco adeantou. Não obstante, um homem que tudo conhecia, o coronel Harry, que foi talvez o maior dos inimigos de Dreyfus, temendo as consequencias da campanha levantada em favor deste, depois de ter feito confissão dos seus crimes e dos de seus cumplices, suicidou-se ou foi morto na prisão, a 31 de agosto de 1898.

A 27 de setembro, o pedido de revisão apresentado por mme. Dreyfus foi acceito pela Côrte de Cassação, que, dois dias depois, dava-lhe parecer favoravel, ordenando uma instrucção supplementar.

Seguiu-se então o incidente Quesnay de Beaurepaire, o novo inquerito sobre a questão, o luminoso relatorio apresentado pelo sr. Ballot-Beaupré, a volta de Dreyfus após cinco annos de supplicio, o commovente processo de Rennes (agosto—setembro de 1899) acompanhado da tentativa de assassinato perpetrado contra Maitre Labori, defensor do accusado, o iniquo julgamento condemnando de novo Dreyfus a 10 annos de prisão e a graça do presidente Loubet, acceita á contra gosto pelo pseudo-traidor.

Apesar desta segunda derrota, Zola escreveu: « La vérité est en marche et demain les défenseurs de la justice auront enfin triomphé. »

* O mais joven de todos os soberanos é o rei da Hespanha, que conta apenas 17 annos. Segue-se a rainha de Hollanda, que tem 23 annos: depois o sultão *perseguido* de Marrocos com 23, o novo rei da Servia que conta 27, o Kediva do Egypto 29, o Emir de Afghanistan e o imperador do celeste imperio 32, o rei da Italia 34, o tzar da Russia 36, o rei de Portugal 40, o principe Bulgaro 42, o imperador da Allemanha 44, o Shah da Persia 50, o rei da Grecia 57, Manelik 60, o Grão Sultão 61, o principe de Montenegro 62, o rei da Inglaterra 62, o rei da Rumania 64, o Romano Pontifice e o rei da Belgica 68, o imperador da Austria 73, o rei da Suecia 74, o rei da Dinamarca 85, e o Grão-Duque de Luxemburg 86.

Quanto aos presidentes das Republicas: do Brazil 56, de S. Salvador e do Paraguay 41, da Venezuela 43, dos Estados Unidos do Norte 45, de Nicaragua 51, da Bolivia 54, de Honduras e do Perú 56, da França 65 e da Colombia 76.

Deve-se notar que os presidentes das Republicas são eleitos frequentemente, conforme as proprias constituições.

* Como se sabe, os jornaes fluminenses se occuparam largamente do fusilamento do coronel austriaco Sigismundo Hekayllo, que duas vezes tentou suicidar-se a bordo do *India*, antes de chegar á sua patria.

Não se confirma, porem, a noticia do fusilamento daquelle militar.

Pelo contrario, telegramma de Vienna para a *Gazeta de Noticias* affirma que o coronel Sigismundo Hekayllo ainda não foi julgado.

* A população da Allemanha augmentou durante o anno de 1902 de 900.000 almas ou 15,6 por mil, cifra a que ainda não havia attingido antes. O accrescimo do augmento tem a sua causa na diminuição da mortalidade, porquanto o numero dos nascimentos manteve-se estacionario no aliás respeitavel algarismo de cerca de dois milhões.

* Da *Revista historica* do anno de 1903, de Max Nordau, extraimos as seguintes interessantes linhas, com relação á America:

O imperialismo augmenta cada vez mais na America. Os Estados-Unidos sentem-se chamados a desempenhar um papel activo nos negocios do mundo, mesmo fóra da America. Quando os governos da Europa ficavam covardemente mudos em presença dos crimes anti-semiticos da Russia, os Estados-Unidos entregaram ao gabinete de S. Petersburgo um protesto indignado contra os horrores de Kicheneff. E' verdade que os ministros russos recusaram-se acceitar esse documento e o gabinete de Washington não insistiu, julgando que a lição era sufficiente. Não é menos verdade que esse incidente é um aviso para o Velho Mundo. A Europa deve habituar-se á idéa de que os Estados-Unidos a fiscalisam e não hesitam falar com autoridade inteira e efficazmente talvez todas as vezes que a causa da humanidade precisar de um advogado ou de soldado.

Naturalmente a acção politica dos Estados-Unidos faz-se mais frequentemente e com mais intensidade sentir na America que na Europa. E no Novo Mundo, a preponderancia do governo de Washington é soberana.

Dous dos maiores imperios do mundo, a Allemanha e a Inglaterra, tinham que tomar contas á Venezuela por muitas faltas graves. As esquadras ingleza e allemã bloqueiavam os portos e as costas venezuelanas. Reduzida ás suas proprias forças a Venezuela estava provavelmente perdida.

Havia de ser invadida, humilhada, talvez desmembrada, ou inteiramente repartida entre os seus vencedores. Mas os Estados-Unidos estavam alerta. Não permittiam aquelle desenlace tradicional da contenda. Intimava aos imperios europeus a que parassem e elles por deferencia pararam. A Allemanha e a Inglaterra assignavam a 14 de fevereiro um protocollo de transacção e de paz com a Venezuela, sob os auspicios dos Estados-Unidos e consentiam em submetter ao tribunal arbitral de Haya as suas queixas contra a republica central americana. Nenhuma duvida pode haver de que o presidente Castro deve unicamente aos Estados-Unidos ter-se saido tão bem da sua aventura soffrivelmente perigosa.

Uma outra republica das mesmas regiões da America, a Columbia, não tem como a Venezuela que se gabar da sua grande irmã da America do Norte.

O governo columbiano hesitou em approvar o tratado que cedia aos Estados-Unidos o canal do Panamá com direitos administrativos dilatados, quasi soberanos, sobre o isthmo. Tentava obter vantagens desmedidas em troca das suas concessões. Gabava-se de poder intimidar, cançar, fazer capitular os Estados-Unidos. Que criancice! que ingenuidade! Com um pouco de senso da realidade poder-se-ia ter dito a Bogotá que uma *chantage* não tinha nenhuma probabilidade de exito com homens tão fortes e tão determinados como os de Washington. Os Estados-Unidos não podem renunciar a concluir o canal do Panamá. Precisam delle, que dará a verdadeira unidade ao territorio immenso que vae do Pacifico ao Atlantico. Só elle permittirá aos Estados-Unidos fazer grande figura no Pacifico e no Extremo Oriente. Se a Columbia pretendia oppôr-se ás legitimas aspirações dos Estados-Unidos, tanto peior para ella. Devia soffrer as consequencias.

O departamento do Panamá levantou-se opportunamente contra a Columbia e declarou-se independente.

Os Estados-Unidos deram-se pressa em reconhecer a nova Republica e celebrar com ella o tratado que a Columbia tinha se demorado muito em assignar. Prova nova do grande prestigio dos Estados-Unidos; as potencias européas reconheceram em seguida, o joven Estado com uma precipitação que não está nos seus habitos. Mas quem não se havia de sorrir para um recem-nascido de quem os Estados-Unidos é padrinho?

A União conseguiu os seus fins. Constituirá o canal de Panamá e será a sua senhora soberana. A Columbia faz ainda difficuldades em se submetter a uma necessidade iniludivel. Esbofa-se em ameaças de guerra que fazem encolher os hombros aos homens de Washington. Procura amotinar as Republicas hispano-americanas contra os Estados-Unidos. Essa agitação não dará resultado como não deu a sua resistencia inconsiderada contra o projecto da União.

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, na enfermaria da Casa de detenção, Raymundo de Lyra Braga, sentenciado á pena de 23 annos e 4 mezes de prisão pelo jury do municipio de Bonito.

Braga, ultimamente alienado, fugira do Azylo, onde fôra internado, sendo preso em Bezerros ha dias passados.

MUTILADO

PHYSIOGRAPHIA

Não deixa de ser interessante, publica o *Jornal do Commercio*, lançar-se um golpe de vista sobre um mappa e vêr-se como a Humanidade tem alterado e pretende alterar ainda a face do nosso planeta.

A Africa desde 1869, em que foi terminado o Canal de Suez, é uma ilha. A realização desta façanha custou £20.000.000.

A Dinamarca, pela construcção do canal do Imperador Guilherme, inaugurado em 1900, separou-se da Allemanha. Liga elle o Mar do Norte ao Baltico e custou 8 milhões de libras.

A Grecia foi dividida em duas partes pelo canal de Corintho, que cortou o isthmo do mesmo nome. O canal tem apenas quatro milhas de extensão, porém o terreno por elle atravessado foi tão difficil que a sua construcção exigiu o prazo de 10 annos e o seu custo foi de cêrca de £ 2.000.000.

A separação da America do Norte da do Sul, ligando o Atlantico ao Pacifico, pelo côrte do isthmo do Panamá, é só questão de tempo. Porém, além dessas obras grandiosas, já acabadas ou definitivamente decididas, ha muitas outras de proporções avantajadas em vista.

Algumas estão devidamente estudadas, tendo os respectivos projectos e orçamentos promptos, e muitas decididas entre os respectivos paizes aos quaes estas obras interessam. Outras não passam até agora de sonhos arrojados, susceptiveis, porém, de serem levadas a effeito desde que hajam capitaes para isso.

Uma destas é notavel não só pela sua excepcional extensão e custo como pelo facto de dividir a Europa em duas partes, habilitando a Russia a mandar seus navios de guerra através do coração do seu proprio territorio, alliviando-a da necessidade de ter em pé de guerra duas esquadras separadas e distinctas. Este novo canal ligará o Baltico ao Mar Negro. Terá a extensão de 1.080 milhas e medirá 247 pés de largura na parte superior, 28 1/2 de profundidade, e uma esquadra poderá facilmente atravessar a Russia de norte a sul, navegado á razão de seis nós por horas em seis dias.

A agua para o novo canal será fornecida pelos rios Duna, Dnieper, Moritza e Merezina. Um golpe de vista lançado sobre o mappa da Russia mostra que a região por elle atravessada não é accidentada, sendo parte della pantanosa, não offerecendo por conseguinte grondes difficuldades a sua construcção.

Ha nove cataractas pequenas no Dnieper superior, ás quaes tem de se dar destino; fóra disso não ha aterros ou córtes importantes.

O sr. Defosse, engenheiro belga que projectou o canal do Baltico ao Mar do Norte, avalia que o canal em questão poderá ser terminado dentro de cinco annos e por £ 20.000.000.

A Russia nestes ultimos tempos tem-se distinguido por importantes trabalhos de engenharia. A estrada de ferro transiberiana já mostrou suas habilidades.

Ainda ha pouco tempo o Czar deu a sua approvação a um curioso e interessante projecto: o levantamento do nivel do mar de Azof. Taganrog e outros portos ahi situados não dispõem de agua bastante para permittir a estadia dos grandes navios. Sua profundidade actual é de 3 a 52 pés e communica com o Mar Negro pelo estreito de Kertch.

E' através desse canal que vai ser levantada uma muralha de nove milhas de comprimento, que obrigará o nivel da agua a subir de 14 pés e oito pollegadas. A agua será fornecida naturalmente pelo Don e outros rios que lançam-se no mar; portos immensos e obras especiaes permittirão a passagem dos navios. Custará £ 5.000.000 e os juros dessa quantia serão pagos pelos portos beneficiados.

O plano para converter o deserto do Sahara em uma grande bacia, deixando penetrar nelle as aguas do Mediterraneo através do golfo de Cabés, foi muito discutido ha 30 annos passados. Em 1874, quando propoz-se isso pela primeira vez, suppunha-se geralmente que todo o Sahara fosse o fundo de um mar antigo e que a agua, uma vez introduzida nelle, cobriria a maior parte de sua área.

Esta idéa não era exacta. A maior parte do maior deserto do mundo é um planalto, parte do qual eleva-se a mais de 8.000 pés; ha, porém, uma porção que poderia ser convertida em mar.

Cortando-se a montanha de 150 pés de altura que fica no fundo da bahia de Cabés e ligando os lagos salgados, que ficam por traz desta elevação, com o Mediterraneo, obter-se-hia um mar de 3.100 milhas quadradas e 80 pés de profundidade.

Um outro plano identico é guiar as aguas do Pacifico até uma grande depressão, que existe na California Meridional e Arizona. Esta região é um dos mais seccos e aridos desertos da superficie da terra e, se fôr levada a effeito, esta obra conquistará para o homem uma grande porção de terreno. O seu custo, porém, é tão elevado, que parece impraticavel.

Um outro projecto muito mais praticavel e que interessa em extremo a navegação dos Estados Unidos, é o de fazer um immenso canal navegavel ao longo de toda a costa que vai de Philadelphia até o Mar de Caraibas. Este canal, em tempo de guerra, prestaria valiosos serviços á grande Nação Americana.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34· de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 34· de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

O movimento da bibliotheca do gabinete portuguez de leitura no mez de dezembro, foi o seguinte: sairam 220 obras em 326 volumes, sendo 191 em portuguez, 27 em francez, 2 em hespanhol.

Entraram no mesmo periodo 226 em 343 volumes, sendo: 198 em portuguez, 23 em francez, 4 em inglez, 1 em hespanhol.

Offertas—Pelo sr. dr. Vicente Ferrer: «Perversão sexual» dissertação do dr. Albano Santos, 1 vol.; «Testamento de José Caetano de Carvalho», 1 vol.; «Aguas de Botareu» dissertação do dr. Antonio da Costa Ferreira, 1 vol.; «Dissertação e theses» do dr. Mario A. Brandão Amorim, 1 vol.; «Relatorio da Irmandade de N. S. da Candelaria, 1 vol.; «Estatutos da Associação Commercial do Rio de Janeiro» 1 vol.; «Questões judiciarias» 5 folhs. «Noticia biographica do conselheiro Francisco X. Paes Barretto» por José Joaquim Moraes Sarmento», 1 vol.; «Mensagem» do dr. Augusto Montenegro ao Congresso Legislativo do Pará em 1903, 1 vols.; «Documentos diplomaticos y consulares» (Republica Argentina;) 4 folhs.; «Associação Commercial do Rio de Janeiro» commissão da revisão de tarifa aduaneira, 2 vols.; «O caboclo» por Avelino Foscolo, 1 vol.; «Motta Coqueiro» por José do Patrocinio, 1 vol.; «Le crime et le chatiment» par Dostoievsky, 2 vol. «Almanach Hachette» para 1903, 1 vols.; «Monthly Bulletin of the International Bureau of the American Republics», 8 vols.

Pelo sr. Henrique Coêlho de Castro: «A cidade e as serras» Eça de Queiroz, 1 vol. enc.

João Justino Pinto, hontem pelas 9 1/2 horas da manhã, na praia de Santa Rita, porque Senhorinha Maria da Conceição conhecida por *Pôe Ovos* se recusasse a fornecer-lhe alimentos, vibrou-lhe um golpe com um tóro de madeira, ferindo-a na cabeça.

Foi preso.

×

O sr. alferes Pedro Affonso Ferreira, na qualidade de 2.º supplente, reassumiu, em data de 16 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gameileira.

×

Foram mandados punir os soldados do regimento de infanteria Aurelio Antonio de Souza e Manoel Marianno da Silva, aquelle por ter ao passar pelo sr. tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello deixado de fazer-lhe a devida continencia, e este por ter achando-se de patrulha, na noite de 16 do corrente no districto da Boa-Vista, espancado um preso confiado á sua guarda.

×

Passou a servir no esquadrão de cavallaria o tenente do regimento de infanteria Bernardo Lucas de Figueirêdo.

×

Devolveu-se ao commandante do regimento de infanteria de policia devidamente rubricada, a escusa de serviço do ex-cabo de esquadra Manoel Alfredo de Almeida.

Guarnição estadual

Hoje — Superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos a remessa de um avulso contra o governo despotico do Estado do Ceará, assignado pelo sr. tenente João da Penha e outro dirigido á imprensa brazileira, no qual jornalistas da Fortaleza e representantes de diversas classes sociaes pedem todo o apoio moral para aquelle official do exercito e o seu companheiro d'armas, Deusdedit Barbosa, victimas dos odios governistas do referido Estado.

— A conhecida «Botica franceza», do sr. H. Rouquayrol, á rua do Bom Jesus, está distribuindo com os seus freguezes um almanack que mandou editar.

Coube-nos um exemplar, cuja remessa agradecemos.

— Recebemos o n. 2, anno 2.º, d'*O agricultor pratico*, contendo os seguintes artigos: Portugal e Brazil, agricultura do nosso tempo; molestia da canna; commercio; notas e noticias e mappa estatistico.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 21 16, e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria o n. 12.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

O DIAMANTE

(Trad. especialmente para o DIARIO)

— Os sociologos dirão a vocês, declarou Fonoyl amolgando e ouvindo um estallido do «honduras» que ia fumar, que não temos inimigo mais perigoso do que a nossa propria pessôa. Abram qualquer jornal, no artigo «Estatistica municipal» e notarão logo que, invariavelmente, o numero dos suicidios excede ao dos assassinatos. Se, pois, um de nós deve morrer pela mão de um homem, muito maiores probabilidades ha de que seja pela sua propria e não pela de um dos mil e quinhentos milhões de individuos que, com ella, occupam a rotundidade de nossa mãe commum.

Reflectindo bem nisto, notaremos que é uma cousa verdadeiramente terrificante demonstrar todos os attentados que cada individuo commette contra sua propria segurança e hygiene. Se o peor de nossos inimigos praticasse contra nós a decima parte do que contra nós mesmos praticamos, havia pannos para mangas em condemnar-se muita gente a trabalhos forçados e até á guilhotina. Mas o que existe de mais espantoso é isto:— **ninguem póde jámais responder por si.**— Com effeito, quantas cousas não praticamos á noite, que pela manhã juraramos não praticariamos jamais! Quantos actos commettemos que, avaliando-os pelo nosso temperamento, gosto e educação, jurariamos nunca praticar, nunca!

Ah! sim! cada um de nós tem em si mesmo um adversario formidoloso! E ainda que se trate de simples esperteza ou sagacidade do proximo, creiam, lastimo de coração as fraquezas delle e os crimes que pratique...

**

Fonoyl, tendo verificado que o charuto estava bem secco, accendeu-o methodicamente e proseguiu assim:

— Considero-me um homem honestissimo e, admirem-se, commetti um furto... Sim, um furto bem caracterisado, que podia ter-me levado até a soffrer uma pena correccional... Que instincto actuou em mim para commettel-o? que retrocesso para o atavismo das cavernas? Esse facto é tanto mais enigmatico quanto foi o *unico* que registro na minha vida. Não tenho nenhuma inclinação para o furto, em franca opposição á maior parte de vocês, que furtariam quasi com toda certeza, se chegasse a verdadeira occasião do ladrão, e a impunidade—olhem que considero a impunidade de opinião, como se fôra a legal—se a impunidade, repito, fosse plenamente garantida. Mesmo quando eu era menino, na idade em que, mais ou menos, cada menino tem suas bem pronunciadas descahidas, bastava que me não pertencesse um objecto qualquer para que se tornasse logo sagrado para mim.

**

Era ne campo. Eu frequentava assiduamente a casa dos Limours, pessoas ricas e faustosas, notaveis por dispensarem a todos uma encantadora hospitalidade e mais ainda, a mim, porque tinham cinco filhas lindissimas que lhes enchiam de encantos a casa. O sr. Limour e sua esposa, que não primavam nem pela belleza nem pela fealdade, tinham-se com aquella progenitura patenteado «virtuoses» na regra. Quando aquellas cinco «puros-sangues», estavam reunidas, deante dos olhos tinha eu um resumo da belleza feminina. Da primeira á quinta, iam os cabellos dellas desde a côr da palha dourada até o negro de tons azulados. Differentes entre si, apesar de um certo cunho da familia, podia-se á vontade escolher uma Artimisia ou um Aphrodita, uma Scandinava ou uma Parthenopea. Mas eu não tinha ainda escolhido nenhuma. A todas amava com um amor collectivo, que nada pedia, nada previa, nada absolutamente esperava, amor que me inundava de belleza a tal ponto, que do mesmo amor me esquecia.

Quasi sempre as cinco estavam agrupadas e era assim que eu gosava, ordinariamente, da companhia dellas. Mas nem sempre acontecia isso. Aqui, alli ou acolá, achava-me sósinho com uma ou com outra, quér nos confins do parque, quér nos taboleiros da relva, quér no grande terraço.

Uã tarde encontrei-me com a de nome Joanna, a terceira, encantadora menina, de cabellos castanhos com reflexos dourados e olhos côr do céo. Passeava por entre as malva-rosas e entretinha-se vendo o voar dos insectos. Offereci-me para fazer-lhe companhia, ao que bondosa e alegre aquiesceu e então passei meia hora deliciosa ouvindo e vendo aquella creatura, obra prima da natureza, por entre as flores do jardim e á sombra das tilias. Afinal, assentámo-nos num banco, ao lado um do outro. Conversando, vi a rutilar-lhe entre os cabellos um grande brilhante. Os Limours gostavam de joias e sendo ricos, desde o tempo de seus antepassados, tinham acumulado uma collecção de perolas, brilhantes, esmeraldas, saphiras e rubins, como raramente se encontra. Semelhante profusão de joias, a maior parte das quaes provindas de heranças, casando-se com o gosto que tinham por ellas, faziam com que todos da familia andassem dia e noite, com alguma das mais ricas.

Naquelle dia, Joanna ostentava apenas aquelle precioso diamante nos cabellos. Na penumbra da alea, o demonio parecia um pyrilampo. Considerei-o inconscientemente, attrahido pelos rapidos reflexos que offerecia a cada movimento que a joven fazia com a cabeça. Aconteceu, porém, como folignoro-o, scindir-se a parte superior do grampo de ouro, onde estava o brilhante encravado, sahir-lhe dos cabellos, rolar-lhe coruscante pelas espaduas, em seguida pelo vestido abaixo e ficar preso numa dobra do mesmo vestido.

Joanna continuava a conversar; referia-me uma anecdota que lhe provocava o riso e não deu de modo nenhum pelo caso. Foi então que, rapidamente, sem preliminares, o *instincto* fez em mim irrupção. O instincto asphyxiou-me litteralmente todo o pensar, apossou-se de mim de modo tal que perdi de todo a propria consciencia. Com um movimento lento, mas firme, de refinado ladrão, estendi a mão para a joia...

Bem lhes poderia dizer que, senhor do diamante, tive a velleidade de restituil-o á dona. Mentiria a vocês dizendo isso. O desejo da posse permaneceu em mim durante o tempo todo em que estive assentado naquelle banco, durou até eu sahir do parque e chegar á casa.

Em casa então é que se me tornou perfeitamente incomprehensivel o acto que tinha praticado. Fiquei aparvalhado, embrutecido mesmo, quando tirei do bolso o rico brilhante e, admiradissimo, perguntava a mim mesmo como tinha sido possivel aquillo.

E, o que mais é, a mesmissima pergunta ainda hoje formulo e emquanto vivo fôr hei de formulal-a.

Agora imaginem vocês a noite que passei! Uma continua serie de incommodas crises, fazendo mil projectos para vêr-me livre da maldita joia. Seria uma cousa muito simples, á primeira vista, não lhes parece? Era atiral-a no campo ou no rio, e ficava logo tudo liquidado.

Nisso pensava eu, é verdade, mas assaltava-me a idéa dos acasos, que poderiam muito bem dar-se e compromettedores. E' que, quando rouba, o criminoso reconhece-se culpado, não mais confia em si, receia, indo para qualquer parte, que o acompanhem e vejam... E se casualmente encontrassem o brilhante em logar por onde houvesse eu transitado, ou perto desse logar, quantas conjecturas não se fariam!?

Depois de uma longa noite de torturas, fui visitar os Limours e atirei o brilhante no jardim, mas sem ninguem ver-me. Encontraram-no ali tres mezes depois. Suspeitas contra mim, felizmente, não houve.

Agora, para concluir. Casei-me depois **com Joanna de Limours, que me presenteou** com dous rapazes e uma filha: o crime, portanto, ficou restrictamente occulto na familia. Mas isso nenhum valor tem, meus amigos. Ficou-me para sempre uma terrivel desconfiança de mim mesmo, desconfiança temperada com a commiseração que tenho para com todos os homens.

J.—H. ROSNY.

MUNICIPIOS

Triumpho

Srs. Redactores do DIARIO.—Que o novo anno lhe seja muito propicio e venturoso são os nossos votos.

E' com o coração dolorosamente ferido pela saudade, que registramos a morte do nosso sympathico juiz de direito dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.

Ao divulgar-se a noticia do doloroso passamento, notava-se em todos os rostos signaes de consternação, dobrando immediatamente os sinos da matriz.

O sr. dr. José Roque, que presidia a sessão do Jury, suspendeu-a e mandou inserir na acta um voto de pesar, tendo antes proferido um bello discurso enaltecendo as qualidades do illustre morto. Ainda no dia 4 do corrente, 7.º dia do fallecimento, o dr. José Roque mandou celebrar uã missa por alma do dr. Costa Ribeiro.

Terminou no dia 12 do corrente a ultima sessão do Jury do anno passado. Presidiu os trabalhos o dr. juiz de direito interino José Roque Dias da Silva, sendo julgados os seguintes réos:

José Leão da Silva, pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal, absolvido;

Antonio Joaquim de Sant'Anna, pronunciado por ferimentos, condemnado a 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão;

Manoel Florencio, pronunciado no art. 304 do codigo penal, condemnado a 7 annos de prisão;

Manoel Alves da Silva, pronunciado no art. 304 do codigo penal, condemnado a 7 annos de prisão;

Sebastião Delphino pronunciado por tentativa de morte, absolvido;

Paulino José das Neves pronunciado por ferimentos leves, absolvido;

João Simão da Silva, pronunciado por tentativa de morte, absolvido;

Manoel Simão da Silva, pronunciado por tentativa de morte, absolvido;

José Marcolino Monteiro, pronunciado por ferimentos, condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão;

Leonardo Teixeira da Motta, pronunciado por ferimentos, absolvido;

Jeronymo Thomaz das Neves, pronunciado por ferimentos, condemnado a 6 mezes, 3 dias e 8 horas de prisão;

José Francisco Bezerra, pronunciado por ferimentos, condemnado a 1 anno, 10 mezes e 15 dias de prisão.

SPORT

Resultado da inscripção para a corrida a realizar-se no domingo 24, no Hyppodromo do Campo Grande:

Pareo—*Velocidade*—1.000 metros Hand.—Esperto, Mineiro e Triestre.

Pareo—*Rio Grande do Norte*—1.500 metros Hand.—Kruger, Expresso, Tudo é, Zirone e Mineiro.

Pareo—*Sergipe*—950 metros—Alegre (Ex Segredo), Piramon, Venturoso e Atroz.

Pareo—*Piauhy*—900 metros—Alegre (Ex Segredo), Rurick, Venturoso, Atroz, Vadio e Brizerne.

Pareo—*Manaus*—850 metros—Cid, Luctador, Imperio, Bohemio, Itahy e Brizerne.

Pareo—*Pernambuco*—850 metros—Alguem, Independente, Nero, Napolitano, The Ripper e Cyro.

Pareo—*Penedo*—800 metros—Alguem, Independente, Napolitano, The Ripper e Electrico.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 10 horas da manhã, em sua casa á rua Visconde de Goyanna, falleceu a exma. sra. d. Maria Itelbide Ozorio de Azevêdo, estremecida esposa do sr. José Gonçalves d'Azevêdo, honrado commerciante desta praça.

Foi victima de crueis padecimentos para os quaes se tornaram improficuos os recursos da sciencia e os desvelos da familia.

Bem joven, ainda, pois que apenas contava 27 annos incompletos, deixa de seu consorcio um filho, o innocente Laurindo, que bem cêdo perdeu os carinhos da mãe querida.

A virtuosa extincta era filha do sr. Bellarmino Pinto Ozorio e da exma. sra. d. Maximilia Regueira Pinto Ozorio.

O enterramento terá logar, hoje, no Cemiterio publico, pelas 9 horas da manhã, achando-se carros á disposição dos srs. convidados á rua 15 de Novembro, no logar do costume.

— No sabbado ultimo, pelas 2 horas da tarde, falleceu n'esta cidade á rua da Intendencia n. 54, victimado por um accesso pernicioso, o respeitavel ancião Aristides Honorio Bezerra de Menézes funccionario aposentado da Bibliotheca Publica.

O extincto, que era viuvo e tinha 75 annos de idade, occupou diversos cargos de confiança no antigo regimen.

O enterramento, a que assistiram muitas pessôas, effectuo-se no dia seguinte, pela manhã, no Cemiterio publico de Santo Amaro, falando á beira do tumulo o dr. João José de Moraes que enalteceu as bellas qualidades do finado.

Deixou cinco filhos, entre os quaes se conta o sr. major Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

— Um telegramma, hontem recebido do Rio de Janeiro, transmittiu a noticia de haver alli fallecido a exma. sra. d. Maria dos Anjos Magarinos de Souza Leão, viuva do 2.º barão desse titulo, dr. Domingos de Souza Leão, que no antigo regimen occupara posição saliente em politica, tendo sido chefe do partido liberal.

A virtuosa e veneranda extincta contava mais de 70 annos de idade e tanto aqui como no Rio, onde fixou sua residencia, gosava da maior estima e consideração.

Era sogra do sr. dr. Antonio de Siqueira e avó do sr. Domingos Magarinos.

— Em Jaboatão, onde residia, falleceu no dia 16 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, a exma. sra. d. Adalgisa Burity de Carvalho, esposa do sr. Pedro de Carvalho.

A extincta, que gosava, pelas suas excelsas virtudes, de geraes sympathias, contava apenas 20 annos de idade e deixou uma filhinha.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 16 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Joaquim dos Santos Coêlho, 54 annos, Portugal, viuvo, Graça, attestado do dr. Antonio de Castro.

Adelaide Magalhães Pinho, 38 annos, Portugal, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Maria Delfina da Conceição, 25 annos, Pernambuco, solteira, Afogados, attestado do dr. Manoel Carlos.

Eulalia de tal, 3 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio João dos Santos Marinho, 60 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

José Evaristo, 20 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. E Sampaio.

Cadaver de um homem, 80 annos, Pernambuco, necroterio.

Anna Maria de Jesus, 60 annos, Pernambuco, necroterio.

Cadaver de um homem, 48 annos, Pernambuco, S. José, necroterio.

Manoel do Nascimento, 1 mez, Pernambuco, casa dos expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria do Carmo, 2 mezes, Pernambuco, necroterio

Um féto, Pernambuco, necroterio.

Thereza Baptista, 6 annos, Parahyba, S. José, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

José Alves de Miranda, 20 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria de Paula e Silva, 1 hora, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Josepha Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonia Maria da Conceição, 33 annos, Pernambuco, solteira, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Flora da Conceição, 32 annos, Pernambuco, casada, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

N. 94-77.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 19 DE JANEIRO DE 1904

14433	15 000$000	20592	600$000
30273	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7419	12557	17313	24544	29499	31979
11999	13233	22792	25578	29896	35180

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5141	9475	19761	28411	34754
6584	10513	22891	24725	35131
8278	17368	25017	31049	37397
8871	19529	25398	33814	38544
9248	19685	28092	34240	39409

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

14431	14433	14435	14437	14439
14432	14434	14436	14438	14440

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

30271	30273	30275	30277	30279
30272	30274	30276	30278	30280

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

20591	20593	20595	20597	20599
20592	20594	20596	20598	20600

APPROXIMAÇÕES

14432	200$000	30274	50$000
14434	200$000	20591	50$000
30272	50$000	20593	50$000

Os numeros de 14401 a 14500 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 30201 a 30300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 20501 a 20600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 33 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 33.

5.ª LOTERIA DO PLANO 137 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE JANEIRO DE 1904

97644	10:000$000	14770	600$000
60163	1:500$000	45441	600$000
17566	900$000	65933	600$000
12112	600$000	74630	600$000
54678	600$000	.. ..	......

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4834	23120	42850	49595	68805
4974	23868	43567	63530	74376
13714	32048	43987	64407	94125

APPROXIMAÇÕES	
97643 e 97645	120$000
60621 e 60164	130$000
17565 e 17567	120$000
DEZENAS	
97641 a 97650	15$000
60161 a 60170	15$000
17561 a 17570	15$000
CENTENAS	
97601 a 97700	3$000
60101 a 60200	3$000
17501 a 17600	3$000

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com $600.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de janeiro de 1904:

Bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, promotor publico de Triumpho, pedindo abono de faltas dadas por motivo de molestia em pessôa de sua familia, a contar de 13 a 31 de outubro do anno passado.—Justifico.

Maria Auta Bandeira, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha, para si e dous filhos menores, afim de ali residir em companhia de seu marido Benedicto José Bandeira, corneteiro do regimento de infanteria da força policial deste Estado.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente do gymnasio pernambucano, durante os mezes de outubro e novembro do anno proximo passado como da conta que juntaram na importancia de 467$400—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de janeiro de 1904:

Dubeux & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª e Alves de Britto & C.ª, 5 petições—Deferido, em vista da informação afim de ser dada baixa de responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

José Ramos Ferreira, Arcelina Hortencia da Silva, Maria Rosa Fernandes, Albino Gonçalves de Azevêdo, Joaquina Eugenia Queiroga Botêlho e Austricliano Coutinho Ponce de Leon.—Informe a 1.ª secção.

Menezes Irmãos e Mendonça Santos & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Alves de Britto & C.ª.—Certifique-se.

M. Corte Real.—Dirija-se ao thesouro do Estado.

Augusto Alves de Mello e M. D. Fontes.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Manoel Lins dos Santos, Companhia Nacional de Seguros e José Luiz da Silva.—Deferido em vista da informação e de accordo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior. Façam-se as devidas notas.

Gregorio Simões da Silva, Rufino da Fonseca & C.ª, Amaro & C.ª, Joaquim Moreira Reis, Odilon Silva, Albino Narciso Maia, Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Carlos Antonio, Joaquim Alves, Ismenia Alves da Silva, Rufilo Nunes Setta, Marques & Oliveira, Manoel Joaquim Pereira e Walfrido de Oliveira Pinheiro.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 14 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Manoel Geraldo, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Gabriel de Araujo, Maria Cavalcante da Silva, conhecida por «Nynpha» e Joaquina Ferreira de Oliveira, por disturbios, Paschoal Molliterni e Adolpho da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisca Maria da Conceição, por offensas á moral publica, José Vicente das Neves e Marcolino José Antonio, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Laura Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Pedro Ludgero, como gatuno.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, em a noute de 16 do corrente, o individuo de nome José Zeferino encontrando Antonio Gonçalves de Lima, deitado sobre a calçada do theatro Santa Isabel, espancou-o com um cacête deixando-o bastante contundido.

A alludida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede contra o criminoso, que foi preso ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o tenente coronel admidistrador da casa de detenção que, hontem pela manhã falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de meningo encephalite, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o detento de nome Paulino Pereira dos Santos, sentenciado appellido no municipio de Aguas Bellas.

Em data de 7 deste mez no engenho Teimosia do municipio de Amaragy, os individuos de nomes João Luiz e Antonio da Silva, armados de pistola, faca de ponta e cacête, assassinaram barbaramente a José Luiz de tal.

Contra os criminosos que evadiram-se procede o delegado respectivo ás diligencias recommendadas por lei.

DEVE E HAVER (22)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VI

Somente Leonor não estava completamente satisfeita com a mudança de residencia. Continuava a justificar os receios que sua mãe nutria pela originalidade do seu caracter. Custava-lhe muito tomar na presença das suas numerosas tias as formas respeitosas da etiqueta e custava-lhe ainda mais não poder ser a primeira a dirigir-se, na cidade, aos jovens que viu no campo ou aos amigos de seu pae que encontrava por acaso na rua. Causava-lhe afflicção o receptaculo em que devia trazer a instrucção do instituto para casa.

Era alguma cousa entre um sacco e uma caixa de papelão cheia de fastidiosos cadernos e livros das licções. Como sua mãe não queria que o criado levasse os livros atraz de Leonor, esta conduzia no braço o embrulho sacudindo-o negligentemente; parava de quando em quando para observar, com a altivez de Juno, os grupos de mercadores e adelos, os commissarios das esquinas das ruas que se descompunham mutuamente e os outros circulos que se formam nas praças de uma grande cidade. Certo dia que estava ainda parada na rua, com a caixa debaixo do braço como signal de sujeição e um pequeno chapeu de sol na mão, eis que avista na calçada, o joven com quem passeou no jardim de seu pae e conduziu-o em um bote no lago.

Ficou contentissima com este encontro: era para ella uma recordação agradavel do campo, do seu poney e dos cisnes. Elle estava ainda distante della, quando Leonor, com o olhar penetrante, o viu entre a multidão. Antonio approximava-se sem a ver. Tendo a baroneza prohibido á sua filha de dirigir-se a qualquer homem na rua, ella parou em frente delle e poz-se a bater imperiosamente com o chapeu de sol na calçada de pedra. Antonio que andava como homem occupadissimo, ergueu os olhos e reconheceu transportado de alegria a sua bella joven. Tirou o chapeu corando e Leonor viu prasenteira, a physionomia radiante do mancebo, em que, apezar da caixa de papelão, a sua apparição actuava ainda tão fortemente como outr'ora.

«Como passa, senhor? perguntou ella com dignidade inclinando para traz a cabecinha.

— Muito bem, disse Antonio; que felicidade a minha de encontral-a na cidade!

— Viemos passar o inverno e moramos na rua dos Ursos n. 20, disse Leonor com menos orgulho.

— Permitte-me que lhe pergunte pelo seu poney? replicou elle.

— Acredita que o deixaram no campo? disse Leonor com certa emoção. E o senhor que faz na cidade?

— Estou empregado na casa commercial do sr. Schrœter, respondeu elle inclinando-se.

— Então, sois negociante? disse ella e qual é o ramo de negocio?

— Commercio de generos coloniaes. Neste ramo é a primeira casa da cidade, respondeu Antonio com certo amor proprio.

— E encontrou nessa casa pessôas bôas e amaveis?

— O patrão é muito bom para mim! E continuando o interrogatorio, Leonor replicou.

— Tem alguns amigos com quem se diverte?

— Somente alguns conhecidos. Mas tenho muito trabalho e durante os momentos de descanso preciso estudar sosinho.

— Com effeito, está um pouco pallido disse Leonor encarando-o com a bondade de uma mãe. Precisa fazer exercicio e passear muito. Fiquei muito contente por encontral-o e terei grande prazer em saber que continua a passar bem, accrescentou ella tomando tom magestoso.

Observou-o ainda um instante, cumprimentou-o com a cabeça e desappareceu entre a multidão, em quanto Antonio, com o chapeu na mão, a acompanhava ainda com o olhar.

Leonor julgou que não devia alargar-se muito em casa acerca deste encontro; somente, alguns dias depois, perguntando sua mãe ao marido: «Em que armazem compraremos as especiarias?» Leonor levantou os olhos de cima do livro e disse:

«A maior casa commercial de generos coloniaes é a do sr. Schrœter.

— Como sabes isso? perguntou-lhe o pae rindo; falas como um verdadeiro negociante.

— Foi no collegio, respondeu Leonor com ar travesso.

Envolvido nos prazeres da cidade o barão não se esqueceu do fim principal que o trouxera para aqui. Informou-se cuidadosamente das fabricas estabelecidas por outros proprietarios predisés, visitou as fabricas da cidade e procurou ligar-se com homens theoricos de talento. Colheu muitas informações e adquiriu alguns conhecimentos de machinas e dos productos das fabricas. Mas as informações que lhe deram eram tão contradictorias e as noções que adquiriu por si mesmo tão incompletas, que julgou conveniente não se apressar e esperar que se apresentasse alguma bôa empresa de rendimento vantajoso e certo.

Não devemos deixar em silencio que por esta epocha o thesouro da familia foi augmentado com mais um cofrezinho chapeado de latão dourado. O cofresinho de madeira envernizada, com incrustação de metal, tinha uma fechadura tão complicada, que um ladrão não a poderia abrir e seria obrigado a roubar tambem o cofrezinho. Continha quarenta e cinco mil escudos em titulos hypothecarios sobre immoveis.

O barão observava os titulos com muita ternura. Nos primeiros dias ficava horas inteiras diante do cofrezinho aberto e não se cansava de classificar os pergaminhos por numeros, regosijando-se da sua alvura e de combinar os meios de amortizar o capital emprestado. Mesmo quando tivesse, para mais segurança, depositado o cofrezinho no banco da provincia, seria uma de suas alegrias secretas pensar no cofrezinho, que preoccupava a todos os momentos a familia Rothsattel. A baroneza estava admirada de ver o marido querer fazer economias que não lhe eram habituaes, de ouvil-o pronunciar-se contra os bilhetes de espectaculos, porque era preciso poupar o dinheiro, ou então contar com certa satisfação que tinha ganho na vespera dez luizes de ouro no jogo. Assim, como mulher prudente começou a receiar que alguma desgraça imprevista o houvesse collocado em embaraços; mas os seus protestos a socegaram logo, assim como o sorriso de satisfação que, nessas occasiões, pairavam nos labios do marido.

As idéas de economia foram effectivamente consideradas como caprichos innocentes do barão: porque, em circumstancias importantes, elle conservava habitualmente, a representação digna de seu nome e a despesa correspondia á sua jerarchia e á sua fortuna.

(*Continúa*).

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

— O alferes Pedro Affonso Ferreira, reassumiu em data de 16 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gamelleira, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 34 § 1.º do regulamento approvado por decreto de 13 de agosto de 1895, que durante o periodo de 1 a 15 do corrente foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De Antonio Albino da Silva Oliveira e Antonio Joaquim Teixeira Bastos, para o commercio de ferragens á rua Marquez de Olinda ns. 42 e 44, desta cidade, com o capital de 210:000$000, sob a firma Albino Silva & C.

De Victorino Gonçalves Dias e Bernardino Alves Maia, para o commercio de estiva á travessa do Arsenal de Guerra n. 9, desta cidade, com o capital de.... 5:720$950, sob a firma Victorino Dias & Maia.

Alteração de contracto

De Antonio Pinto da Silva & C., pela retirada do socio João Rodrigues Pires, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Prorogação e alteração

De Amorim Irmãos & C., pela retirada dos socios Barão de Casa Forte e Manoel Marques de Amorim e admissão, como socio solidario, de José Soares de Amorim; continuando a sociedade a girar com a mesma firma por mais dois annos.

Foi prorogado por mais tres annos o contracto social da firma Olinto Jardim & C.

Distracto

Foi distractada a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma Pessôa & C.

Foram archivados os estatutos e mais documentos legaes da Companhia nacional de seguros.

Firmas

Foram registradas as seguintes:

José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, F. C. Pinto, Davino Gomes da Silva, Felix de Barros Pimentel, Albino Silva & C., V. Teixeira Filho e Victorino Dias & Maia.

Expediu-se carta de matricula aos commerciantes Augusto Gonçalves Fernandes e Manoel Victoriano de Lima, socios componentes da firma Augusto Fernandes & C., á rua do Cabugá n. 18, desta cidade, com loja de chapéos.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 16 de janeiro de 1904.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

Eça de Queiroz

PROSAS BARBARAS

Este novo livro acaba de chegar para a—Livraria Contemporanea—rua 1.º de Março n. 2.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

TYPOGRAPHICOS utensilios, machinas tintas e **massa victoria** para rolos, a preços reduzidos; **Memoriaes** folhinhas, e blocks para 1904; **Livros** em branco, papeis e mais artigos de libro-papelaria —grande variedade—; Trabalhos de impressão nitidamente executados na moderna typographia da casa; Novidades litterarias recebe por quasi todos os vapores. Unica agencia em Pernambuco dos acreditados codigos RIBEIRO.—Rua Marquez de Olinda, 4—antiga livraria **Laemmert.**

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Bolsa Montevidéo, para Silvastoz.

De Whiteplains, para Lowry.

Da Estancia, para Romão Caetano Silva.

—

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao Commercio e ao Publico em geral que em data de 31 de Dezembro do anno proximo findo dissolveram amigavelmente e na maior harmonia a sociedade que neste logar girava sob a firma commercial de Joaquim Leão & C, retirando-se o socio de industria José R. de Lima Porto pago e satisfeito dos seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivamente do socio Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcante.

Palmares, 8 de janeiro de 1904.

Joaquim Leão de Albuquerque Cavalcanti.

José R. de Lima Porto.

PHILOMOMOS!

Acre! Perú! Bolivia! Revisão! Desfalques! nada disso nos assombra nem *greves* e *tuti quanti.*

Diz o *grande* presidente no embrulho como o não menos *grande* thesoureiro que vos esperam, *magros* ou *gordos*, porém de boa vontade, qual *Roddes* sobre os rochedos, para tomardes parte no prestito, e um por todos, todos por um afrontar as *pestes* nos dias de folia consagrados ao bom Deus da mesma.

Gruta, 4, praça Maciel Pinheiro 1º andar.

Fiat Lux.

Pife, Pafe.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Autorizado pela Directoria convido aos socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 a 435, a virem a rua da Madre de Deus n. 36 1º andar satisfazer a obrigação imposta pelo § 2º do art. 11 dos estatutos, em vista do fallecimento do socio José Rodrigues de Oliveira, tendo em vista o prazo estabelecido no art. 12 dos mesmos estatutos.

Tambem são convidados para o mesmo fim os socios cujas cadernetas correspondam aos ns. de 1 á 469 em vista do fallecimento do socio Arnulpho Souto Mayor, para os quaes na forma do § 5º do art. 36 dos Estatutos foi marcado pela Directoria o prazo de 30 dias sem multa não incluindo os oito da publicação da presente.

Cumpre-me participar a todos os socios que já fôram pagos os peculios a que tinham direito os herdeiros dos socios fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Arnulpho Souto Mayor, na importancia total de 4:5000$000, conforme os recibos que tenho em meu poder.

Recife, 19—1—904.

O thesoureiro,

Antonio Monteiro Sobrinho.

BARCA NORUEGUENSE

Infatigable

Precisando de dinheiro para poder pagar as despesas tidas com a descarga e armazenagem do carregamento de cerca de 400.000 pés de pinho branco depositado no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira, peço a quem desejar fazer um emprestimo de vinte contos de réis, sob garantia no dito carregamento de dar-me offertas por escripto.

Pernambuco, 19 de janeiro de 1904.

O capitão,

H. Johannesen.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. José Ferreira Lopes a armação e mercadorias existentes no estabelecimento sito á rua do Livramento n. 32, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Recife 16 de Janeiro de 1904.

Domingos Francisco Dias.

Confirmo.

José Ferreira Lopes.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria faço sciente a todos os socios desta instituição que do dia 19 do corrente em diante o Gabinete estará aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 18 de Janeiro de 1904.

Manoel José F. Vieira,

Secretario.

BANCO DAS CLASSES

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Ficam suspensas ás transferencias de acções deste Banco, até o dia 28 do expirante.

Recife, 18 de Janeiro 1904.

Joaquim Pereira Dias,

Director-secretario.

BANCO POPULAR

Em comprimento ao art. 157 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. accionistas d'este Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 18 de Janeiro de 1904.

(Assignado) *José Joaquim Dias Fernandes,*

Director-secretario.

ASSUCAR REFINADO

A refinaria cruzeiro, vende aos preços seguintes:

Especial	por	15	kilos	5$500
1.a	»	»	»	4$500
2.a	»	»	»	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 34 60

Ao commercio

Francisco Xavier & Santos avisam que mudaram o seu escriptorio de commissões para o n. 42 do caes do Ramos.

Recife, 15 de janeiro de 1904.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção S. Francisco

AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 24 do corrente, alem dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida		
Cinco Pontas	(partida)	11.00
Afogados	»	11.07
Bôa-Viagem	»	11.17
Prazeres	»	11.24
Ilha	»	11.45
Cabo	(chegada)	11.55
Noite—Volta		
Cabo	(partida)	9.30
Ilha	»	9.43
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.13
Afogados	»	10.24
Cinco Pontas	(chegada)	10.30

Recife, 16 de janeiro de 1904.

A. H. A. Knox Little,

Superintendente.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ter se retirado desde 31 de dezembro proximo passado da firma Aquino Fonseca & C.ª, pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem responsabilidade pelo activo e passivo sociaes, conforme o distracto da referida data.

Recife, 14 de janeiro 904.

Guilherme de Aquino Fonseca.

Ao publico

Deparando com um abaixo assignado, dos srs. Assumpção & Peres, declarando que, tinha comprado ao sr. José Sabino da Silva, a sua padaria, sita á rua do Giquiá n. 141 na Areia, livre e desembaraçada de qualquer onus, declaro que, sou credor do mesmo sr. da quantia de 354$000, faço isto para minha garantia.

Recife, 15 janeiro 1904.

José de Souza Peixoto.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MATRICULA

Scientifico aos interessados que, por determinação do sr. director, acham-se abertas, nesta secretaria, a partir do dia 15 do corrente, as matriculas para as aulas seguintes: primeiras lettras para creanças e adultos (ambos os sexos), portuguez, francez, inglez, latim, arithmetica, algebra, geometria, desenho linear, mechanica, electricidade, escripturação mercantil, musica, desenho de ornatos e figuras e officinas.

O candidato a matricula de portuguez deverá juntar ao seu requerimento, um certificado de exame primario (3.º grão), sem o que não poderá matricular-se na referida materia.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 14 de janeiro de 1904.

O secretario,

Thomaz Ferreira de Aquino.

MUTILADO

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d. Anna Marques Pereira do Rego, professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil réis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1904.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pilanga.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45283	45970	46068	46156	46211	46271
45262	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

Medico

O Dr. **Silva Ferreira** avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio, occupando-se de suas especialidades: partos e molestias de senhoras.

Dispõe de uma instalação para os exames de garganta, nariz e ouvidos.

Consulta das 2 ás 4 horas da tarde na rua da Cadeia n. 55, 1.º andar. Telephone n.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este banco a virem receber os juros do semestre findo hoje 31 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1903.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Ao commercio e ao publico

José Luiz Pereira vem pelo presente declarar que ficou sem effeito a compra da armação que fez ao sr. José Gomes da Cruz.

Recife, 13 de janeiro de 1904.
José Luiz Pereira.

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5)

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

BANCO DAS CLASSES

Acham-se na séde deste Banco, á disposição dos srs. Accionistas, todos os documentos exigidos pelo art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

Recife, 11 de Janeiro de 1904.
Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO, O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW [illegible]

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW. [illegible]

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

INSTITUTO PESTALOZZI
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

BANCO DAS CLASSES
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs Accionistas a se reunirem na séde d'este Banco, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral Ordinaria assistirem á leitura do relatorio e parecer da Commissão Fiscal e approvarem as contas do 2.º anno social, findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim elegerem o novo Conselho Fiscal e supplentes para o exercicio do anno fluente.

Recife, 12 de Janeiro de 1904.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchitos, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Engenho Villa Real

Quem o pretender comprar faço sciente que o abaixo assignado é consenhor em obras.

José Mendes Caminha

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar.

ESTOMAGO BOM
CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards; dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

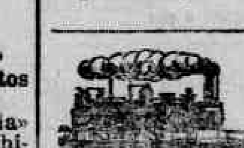
ARTIGOS PARA HOMENS
CASA DE VIRGILIO CUNHA
16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

GRANDE HOTEL DO CABO

3—RUA DUQUE DE CAXIAS—3

Com excellente commodos para hospedes, bom bilhar, etc.

Modicidade em preços ✕ **Agrado e sinceridade**

Gerente: *José Marinho Cesar.*

CIDADE DO CABO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)
(Azeite especifico a 1 °/₀ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** *etc.* Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 21 e 23
RECIFE

INSTITUTO 19 DE ABRIL
(COLLEGIO—PORTO CARREIRO)
RUA DO HOSPICIO N. 53—RECIFE

CONTINUA A RECEBER ALUMNOS **INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS**

Abrirá as matriculas a 7 de janeiro e as aulas em 11 do mesmo mez, de 1904

A directoria do estabelecimento tem resolvido instituir uma nova classe de alumnos, os quaes terão direito á banca de estudo, quer durante o dia, quer de 4 ás 6 horas da tarde, embora fazendo as refeições em suas casas, e mediante pequeno augmento na pensão de externos.

Recife, 20 dedezembro de 1903.—O director, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

INSTITUTO AYRES GAMA
GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica esc olar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

6 DE FEVEREIRO DE 1904
200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE
Mez de Janeiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos	por	$600
A's terças e sextas	10	»	»	$600
A's quintas e sextas	10	»	»	1$000
A's quartas e sabbados	10	»	»	$200

Accelta-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Do pharmaceutico—Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro,** acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24—Rua Marquez de Olinda—N. 24
PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro	Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.	Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.	

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

Aula Particular
CLARA UMBELINA DA RESSURREIÇÃO
Titulada pela Escola Normal

Avisa ás familias do seu conhecimento e a todos que lhe depositarem confiança, ter aberto uma aula de instrucção primaria na casa n. 24 á travessa da Casa Forte, a começar de 12 do corrente, mediante modica retribuição.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

Recife, 9 de Janeiro de 1904.

Bôa Moradia

Aluga-se um 1.º e o 2.º andar do predio n. 5 sito á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José ambos estão limpos e nas condições hygienicas.

Sendo que o primeiro tem um grande terraço que serve para recreio; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81. (antiga do imperador) estabelecimento.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

PIANO NOVO

Vende-se em Tigipió, Peres, por preço conveniente, um piano forte, em perfeito estado, do autor F. Dorner & Sohn, Stullgart, com estrado e banco.

O motivo da venda é retirar-se a familia para o Rio de Janeiro.

A casa é perto da estação e o sr. Agente da mesma dará informações.

Tambem na mesma casa, se venderá tres manequins novos com fórma moderna, recentemente chegados do Rio.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

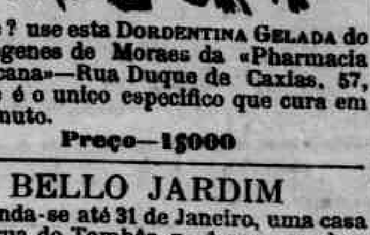
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 69

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

BELLO JARDIM

Arrenda-se até 31 de Janeiro, uma casa sita á rua do Tambôr n. 1 em um dos melhores pontos com os seguintes commodos: sendo uma frente á rua Bom Conselho para residencia com grandes commodos para familia e outra mesma á rua Tambôr com armação para fazendas e molhados, 2 armazens: um para sal e outro para cereaes, em frente á mesma 2 importantes baixas de capim, tudo por preço commodo. O motivo é o dono estar doente; a tratar na mesma com o proprietario.

Bello Jardim, 4 de Janeiro de 1904.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taioba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.

Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

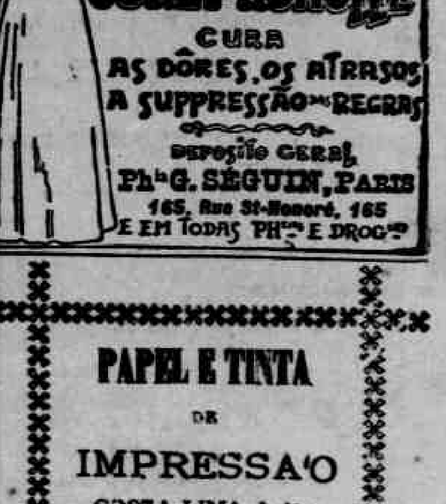
Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco,* que custa sómente 200 réis.



PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A **APIOLINA** é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes,* compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares:

ALUGA-SE o chalet á rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 88, 2° andar.

ALUGA-SE o 2.° andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 30$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 44; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.° andar:
a propriedade n. 85 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installacão industrial.
o 2.° andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$800 o metro.—Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

CIGARROS DESFIADOS — Aeronautas — (unicos higyenicos) preferidos e aconselhados pelos srs. medicos desta capital, milheiro 7$500.
Deposito na fabrica Lusitana á rua da Cadeia n. 1.—Recife.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE— No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CALICE LIMPA, dá-se no predio em demolição na rua do Amorim n. 21—Recife.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CEM recibos para alugueis de casas, nitidamente impressos por 1$500 em bom papel, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Pela dan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 1$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CHAPAS para photographia marca Wratten formato 9×12 e 13×18 papel bromureto de prata para photographia, cartão postal sensivel, a venda na AGENCIA JORNALISTICA.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 500 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

GUARDANAPOS de 6$ a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toque de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 10$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende-se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

NO espaço— Santos Dumont — No mundo a — França — Na terra os cigarros— *Aeronautas*. — á venda em toda á parte.

OS CIGARROS — Aeronautas fabricados com fumos escolhidos e papel de seda finissima, são os unicos que não prejudicam a laryngo e nem fazem seccar a bôca.—Vende-se em toda á parte.

OS CIGARROS — Aeronautas vão sendo preferidos por todos que tem a dita de os experimentar, a sahida dos mesmos augmenta extraordinariamente procurem em todas ás casas de retalho.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Bom Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

Perdeu-se a Cadernetada Caixa Economica n. 42980.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernisado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada —á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES MARCA ARISTOCRATAS REG. P. TERÇO N.° 10

10—PATEO DO TERÇO—10

UNICO fabricante das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS** fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.
Vendas em grosso e a retalho encommendas com promptidão asseio e sinceridade.

RECIFE—PERNAMBUCO

Collegio Prytaneu

REABRIRÁ SUAS AULAS NO DIA 20 DO CORRENTE NO GRANDE E NOVO EDIFICIO CONSTRUIDO SEGUNDO AS REGRAS DA ARCHITECTURA MODERNA

CONTINUA A ACCEITAR ALUMNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

N. 24 E — RUA DO CONDE DA BOA-VISTA — N. 24 E

(ESTATUTOS A DISPOSIÇÃO)

A Directora,
Clotilde de Oliveira.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo esse de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$396
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.° ANDAR

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
E PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marques de Olinda n. 58
DIASPEREIRA & C.

CABRIOLET

Vende-se um novo, com 4 rodas e arreios com coberta, proprio para medico ou passeio, para ver e tratar: na rua Formosa n. 19, portão verde.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Cammandante 1.° tenente L. Carlos de Carvalho.
E' esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.

O VAPOR PARNAHYBA

Presentemente n'este porto seguirá no dia 23 do corrente para
Pará e Manáos
para o resto da carga, valores etc, trata-se com
LUIZ AMORIM & C.ª
ARMAZEM BEMFICA
4-rua da Companhia Pernambucana-4

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

Illuminação e ventilição electricas.
O vapor **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 21 do corrente, seguirá logo depois directo ao **Rio de Janeiro.**
O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 22 do corrente, seguirá logo depois dirico ao **Pará.**
Para cargas, e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.° ANDA

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **MECKLENBURG**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nehuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

ANNUNCIOS FUNEBRES

Baroneza de Aguas Bellas

Barão de Aguas Bellas, João da Cunha Magalhães sua mulher e filhos, João Ferreira Baltar e sua mulher, Luiz Parente Vianna sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, a BARONEZA DE AGUAS BELLAS e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.° dia, ás 8 1/4 da manhã do dia 20, na Ordem Terceira de S. Francisco, confessando-se gratos a todos que comparecerem.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes

Maria dos Anjos de Albuquerque Mello e seus irmãos, viuva e cunhados de Aristides Honorio Bezerra de Menezes e os filhos, noras, netos e irmão do mesmo finado, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Argentino Bastos, Thereza de Jesus, Maria da Encarnação, Anna Menezes, Maria Zeferina, Thereza de Andrade, João Baptista Bezerra de Menezes e José Honorio Bezerra de Menezes, agradecem aos amigos e parentes que por acto de amisade e caridade acompanharam á sepultura os restos mortaes de seu presado esposo, cunhado, pae, sogro, avô e irmão, e convidam as mesmas pessôas que se dignem dispensar os mesmos actos de caridade e amisade assistindo á missa que em suffragio da alma do finado será celebrada na igreja de S. Gonçalo, sexta-feira 22 do corrente ás 8 horas da manhã.

LEILÕES

LEILÃO

AGENTE PINTO

O de moveis, tapetes, forro de salas, 1 carro para menino, 1 machina de costura, mezões, quadros, jarros, crystaes e outros objectos que serão trasportados para o sobrado da rua do Bom Jesus n. 50.
Será effectuado
A'S 11 HORAS
Quarta-feira, 20 de janeiro de 1904

LEILÃO

AGENTE OLIVEIRA

De grande quantidade de pranchões de pinho branco, de 6 a 33 pés de comprimento e diversas larguras, parte do carregamento da barca Norueguense *Infatigable* os quaes se acham recolhidos no trapiche alfandegado na Ilha do Nogueira onde podem ser examinados.
Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No edificio da Associação Commercial.
O agente Oliveira, autorisado pelo illm. sr. vice-consul de Suecia e Noruega, com licença do illm. sr. inspector da alfandega em presença de um empregado para o fim designado venderá, em leilão os referidos pranchões em lotes, á vontade dos srs. compradores.
Sabbado 23 do corrente
Na Associação Commercial.

EDITAES

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sito annullado, pelo governador do Estado, o concurso a que se procedeu neste municipio, para provimento dos officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891 combinado com o art. 88 § unico do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, perante este juizo, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 9 de janeiro de 1904.
Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio pondo em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção.
Está conforme aos originaes aos quaes me reporto e dou fé.
S. Lourenço, 9 de janeiro de 1904.—O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JANEIRO DE 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 20 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.
Outro sim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados só serão attendidos depois de exgotadas a chamada de todas as lettras.
J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Per esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgate de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.
J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos devem ser acompanhados dos seguintes documentos.
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame previo de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matriculado.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do gymnasio pernambucano, em 14 de janeiro de 1904.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no 25 do mez de fevereiro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 128 sita á rua do Marquez do Herval, com 1 porta e uma janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, corredor cozinha fóra, quintal e uns quartos no mesmo quintal (dependencias) edificado em terreno de marinha, a qual foi avaliada e vae a praça pela quantia de.... 3:000$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em acção executiva hoje execução promovida por José Gomes de Oliveira Piedade e sua mulher, contra Antonio Avelino de Araujo e sua mulher e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelles. E, não havendo licitantes que cubram o preçoda avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambucp, aos 19 de dezembro de 1903. Pago nos autos os emolumentosda assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.° districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.
Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.
Recife, 14 de janeiro de 1904.
Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

Decima urbana

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador interino da recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o acto de s. exc. o sr. dr. governador do Estado de 5 do corrente, fica prorogado até o dia 31 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.° semestre de 1903 a 1904.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1904.
O chefe de secção,
Manoel de Campos.

EDITAL

Em comprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho a 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os trez mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelos negociantes Gonçalves Cunha & C, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.—Gonçalves Cunha & C, estando a completar cinco annos de vencida a inclusa letra da quantia 4:881$650, acceita por José de Carvalho e Silva, por ter sido saccada em 20 de abril de 1903 a prazo de 8 mezes e vencida a 20 de dezembro do mesmo anno, querem interpor o competente protesto para interromper a prescripção; e assim requerem se tome por termo o seu protesto. E porque ao supplicado acceitante seja desconhecida a sua residencia o supplicante querem justificar a ausencia para que seja feita a citação por edital. Requerem, pois, que dada a justificação se prosiga nos ulteriores termos na forma da lei D. ao escrivão Brito, pede a v. exc. deferimento. Recife, 14 de dezembro de 1903. E. R. Mercê.—*Gonçalves Cunha & C* (sellada).
Despacho.—D. A. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para justificação. Recife 14 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Distribuição. — Ao segundo cartorio. Em 14—12—1903. *C. Oliveira.*
E mais se não continha em dita petição despacho e distribuição, que vão aqui mui bem copiados, vendo-se em seguida o termo de protesto seguinte:
Termo de protesto.—Aos 14 de dezembro de 1903, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio, compareceram os supplicantes commerciantes desta praça, Gonçalves, Cunha & C, representados pelo socio da firma Clementino de Faria Tavares Gonçalves, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas o seguinte: Que em nome da dita firma protestava, como protesta, contra a prescripção de uma letra saccada por ella nesta capital em 20 de abril de 1898, a 8 mezes, vencida em 20 de dezembro do mesmo anno, acceita por José de Carvalho e Silva, da quantia de 4:881$650; protesto que é feito para salvaguarda do direito da mesma firma contra o referido devedor. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo, do qual faz parte a petição retro, que assigna a firma protestante, por seu legitimo representante, com as testemunhas. Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.—*Gonçalves Cunha & C, Antonio José de Souza Martins, Manoel Sabino Rio Lima.*
E mais se não continha em dito termo de protesto que vae aqui fielmente copiado do proprio original, depois do que tendo o protestante produzido sua justificação com testemunhas que depuzeram convenientemente acerca da auzencia allegada, subiram os autos, devidamente preparados á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte:
Sentença.—Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de 30 dias custas, ex-causa. Recife 18 de dezembro de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*
E mais se não continha em dita sentença, depois do que via-se o despacho seguinte:
Despacho.— Cumpra-se. Recife 18 de dezembro de 1903.—*Abreu e Lima.*
Em virtude deste meu despacho, passou-se o presente edital com outro igual com o prazo de 30 dias, contados da data deste, com o theor dos quaes, chamo, intimo e hei por intimado a José de Carvalho e Silva de todo conteúde do termo de protesto acima copiado, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de acceite do supplicado constante do referido termo e de accôrdo com a petição supra e respectiva sentença.
E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do alludido supplicado passou-se o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro igual para ser affixado no logar dos costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1903. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subescrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 2 de Janeiro de 1904.

Por esta Directoria se faz publico aos interessados que, durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes na freguezia do Recife, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.°, lettras C e D das Disposições Geraes da Lei n. 368, (orçamento vigente).
O sub-director.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria desta escola e de ordem do sr. dr. director se faz publico que está aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, desde esta data até 15 de fevereiro proximo futuro.
Os candidatos á matricula no curso preparatorio, deverão satisfazer ás condições exigidas pelo artigo 10 do regulamento em vigor, que são as seguintes:
1.° Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal;
3.° Attestado de vaccina;
4.° Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;
5.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)
Art. 11. O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestado dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
Secretaria da escola normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1904.
Julio Clemente de Faria,
secretario.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados porquem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduardo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que de ordem telegraphica do sr. vice-almirante ministro da marinha, é prorogado o prazo de demolição dos curraes de peixe, n'este Estado, até o dia 31 de Março de 1904 vindouro.
Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1903.
O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto d'este Estado, faço publico que se acha aberta n'esta capitania o voluntariado para o serviço d'armada, aquelles que nella desejarem servir deverão se apresentar nos dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, afim de terem instrucções a respeito.
Capitania do Porto de Pernambuco, 11 de janeiro de 1904.
O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

19 de Janeiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/32, sendo a cobrança de saques, feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam saccar 12 1/8, fechando a esta taxa realisando-se negocio a ultima hora a.... 12 5/32 em alguns bancos.
Em papel particular constou negocio a 12 5/16, 12 7/32 e 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$200	a	4$600
Crystalizados	3$800	a	4$000
Brancos	3$200	a	3$600
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos		a	1$200
Brutos mellados		a	1$400
Retames		a	1$200

Copia de um telegramma recebido no dia 19 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C, procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystalisados	350/370
3.ª sorte	320/330
Cristal amarello	320/330
Somenos	280/300
Mascavinhos	240/270
Mascavo bom	200/210
» regular	190 rs

Mercado calmo, preços estaveis. Existencia geral de 185000 saccos.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 680 a 700 réis a canada, conforme o grão. O mercado em posição firme
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada. O mercado tambem em posição firme.

Algodão

Foi vendido este artigo ao preço de 16$500 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$050 a 1060 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. de 860 a 870 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$850, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho. vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o kil. de 85 a 90 réis, mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de..... 17$500 a 18$000 armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, de Porto Alegre, foi vendida a 7$000 e do Estado a 7$300. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool: Henry Forster & C., 4742 saccos 340682 kils. de assucar mascavado.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Planeta*, para Rio de Janeiro:
Candido F. Cascão, 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.
C. Barza, 1 cx. chapéos.
T. D. Evans, 312 saccos 18720 kils. de assucar branco
G Fonseca & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.
L. C. Albuquerque, 430 saccos 26100 kils. de assucar mascavado.
M. Caetano, 15 pacotes 120 kils. de doce.
M. R. da Costa, 10 pacotes 80 kils. de doce
Para Victoria:
Pinto Alves & C., 30 saccos 1800 kils. de assucar refinado, 25 saccos 1500 kils. de assucar branco e 820 saccos 49000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Silva & C, 30/2 barricas 1800 kils de assucar refinado.
Pereira Pinto & C., 200 barris 7000 lits. de aguardente.
L. Amorim & C., 20 barris 840 lits. de aguardente
Amorim Fernandes & C., 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.
J. Machado, 40 saccos 2400 kils. de assucar branco.
Para Bahia:
R. M. Costa, 1 fardo 380 kils. de raspas de couro e 1 cx. 223 kils. de vaquetas.
José G. Dias & C., 2 cxs. 97 kils. de vaquetas, 8 kils. de courinhos e 55 kils. de raspas de sola.
No vapor nacional *Itabira*, para Porto Alegre:
Taborda & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.
D. Soriano, 4 cxs. 173 kils. de perfumania
G. Ferreira & C., 300 saccos 22500 kils. de assucar branco.
Para Paranaguá:
João M. Lins & C., 1700 saccos 102000 kils de assucar mascavado.
Para Rio de Grande do Sul:
Domingos Soriano, 1 cx. 43 kils. de perfumarias.
A. J. Fonseca, 300 saccos 22500 kils de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 1 pipa 580 lits. de alcool.
Para Pelotas:
Alfredo Borges, 3 pipas 1590 lits. de alcool e 25 saccos 1875 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Tupy*, para Santos:
John H. Boxwell, N. & C., 300 saccos 53057 kils. de algodão em rama.
Pohlmann & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.
Amorim & Cardoso, 3000 saccos 18000 kils de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Irmãos & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Gram-Pará*, para Santos:
Pinto Alves & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 500 saccos 30000 kils de assucar mascavado.
G. Ferreira & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Polhmann & C, 4000 saccos 240000 kils. de assucar mascavado.
No vapor nacional *Parnahyba*, para Pará:
Amorim & Cardoso, 450/1 e 170/4 barricas e 60 saccos 53115 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Itatiaya*, para Rio de Janeiro:
H. da Silva Loyo & C., 194 saccos 14350 kils. de assucar branco.
No hiate *Barroso*, para Macau:
Machado Pereira & C., 2 fardos 146 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Rainha de Sadó*, para Porto Calvo:
Azevedo & C., 2 pacotes 15000 cigarros.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
L. Barbosa & C., 60 saccos 3600 kils. de milho.
Na barcaça *Aurea*, para Aracaty:
Amorim Fernandes & C., 200 saccos 12000 kils. de milho.
Na barcaça *Britania*, para Maceió:
L. Barbosa & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:
O. Jardim & C., 2 fardos 110 kils. de tecidos de algodão.
Para Parahyba:
M. Lima & C., 45 fardos 2889 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Gram Pará*, entrado em 18 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Bolas para almofada 1 cx. a Pedro Antunes.
Chinellos 1 cx. a Paiva Ferreira & C, 1 a F. Ramos da Silva & C, 1 a J. Lopes & Duarte.
Cerveja 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Chapéos 1 cx. a H. Moraes.
Calçados 3 cxs. a Cesar Lopes & C.
Doce 1 engradado a A. C. da Silva.
Feijão 1500 saccos á ordem.
Miudezas 1 cx. a A. Luiza R. Lima.
Phosphoros 1 cx. a Americo Menezes & C.
Tecidos 10 vols. a Machado & Pereira, 13 a Alves de Britto & C, 2 a LuizPueco.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	885.017$455
Idem do dia 19	71.002$008
	956.019$463

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	290.145$212
Dia 19:	
Diversos impostos	10.340$967
Exportação	22.209$699
	322.695$878

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 16	1.519$678

CAIXA ECONOMICA

Dia 19	
Entradas de depositos	28.249$000
Sahidas idem, idem	4.280$000
Saldo recolhido á delegacia	23.969$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	53.163$569
Idem dos dias 17 e 18	1.947$102
	55.110$671

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 19 de Janeiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Itatyba, do sul hoje.
Mecklenburgo, da Europa amanhã.
Continente, do norte amanhã.
Esprrito Santo, do sul amanhã.
Marajó, do sul a 22.
Occidente, do norte a 22.
Panamá, da Europa a 23.
Nile, do sul a 23.
Atlantique, do sul a 27.
Inventor, de Liverpool a 28.
Magdalena, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Manáos e esc., *Parnahyba*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h
Santos e esc. *Macklenburgo*, a 22 ás 4 h
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 28 ás 12 horas.
Valparaizo e esc. *Panamá*, 23 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Parnahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Byron*, carvão.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*, carvão.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.

DIA 19.—ENTRADAS

Manáos e esc., 13 dias, vapor nacional *Planeta*, de 887 tons., commandante E. Pedroso, equipagem 62, carga varios generos: a Pardo Vieira.
Rio de Janeiro, 7 dias, vapor nacional *Tupy*, de 750 tons., commandante B. José, equipagem 37, carga varios generos: a Amorim Silva & C.
Pará e esc.. 10 dias, vapor nacional *Parnahyba*, de 222 tons, commandante J. Pedreira, equipagem 26, carga varios generos: ao commandante.
Porto Alegre e esc., 19 dias, vapor nacional *Itatiaya*, de 407 tons., commandante F. Korner, equipagem 29, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDA

Rio e esc., vapor nacional *Planeta*, commandante E. Pedrosa, carga v. generos.
Saint Johns, barca ingleza *Charlotte*, com mandante J. Snow, em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados no norte no vapor nacional *Planeta*, no dia 19 do corrente:
MANA'OS—Vicente S. Lima. Luiz Diniz, dr. Assumpção Menezes, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, barão Rickovich, dr. A. Lavandeira e 1 creado, Jonas Araujo, Julio Mesquita, Samuel B. Araujo, Cosme Lopes, João Medeiros, Olegario C Victal, Julio G Silva, Manoel F. Silva, Antonia M. da Conceição, H. Holeber, Manoel P. Celestino, Justo P. Torres, Antonio Guedes, Horacio Guedes, José Andrade e 15 praças do exercito.
PARA'—João Domingues, Luiz Soares, Magalhães Paulo, João Ferrinhos, João da Costa e sua senhora, Ricardo Santos, Ananias Silva, José Silveira, Angelo Soares e João N. do Valle.
MARANHÃO—Julio Azevedo, 2 filhos e 1 creada, Alfredo R. de Queiroze o Manoel Britto.
CEARA'—Julio Reishofer, sua senhora e 1 filho, Francisco Alves, Mauricio S. Rocha e sua senhora, José da Penha, A. Souza, sua senhora e 3 filhos, alferes Deusdedit Barbosa, Luiz Ignacio da Costa, Pedro dos Santos, frei Paulo e frei João Pedro.
NATAL—Luiz Jatobá e d. Annita Ribeiro Dantas.
PARAHYBA—Alferes Manoel Henrique da Silva e 1 irmão, dr. Cavalcante Mello, Rita Maria e Generoso Paschoal.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

A directoria avisa aos interessados que o thesoureiro sr. Emydio Filgueira por doente passou o exercicio de seu cargo ao adjunto major Antonio Monteiro Sobrinho o qual póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 36, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Recife, 8—1—904.
O 2.° secretario,
Francisco Maranhão.

MUTILADO